

Livro do
Aluno

Vamos falar
Apurinã!

Amu
Asăkirewata
Pupŷkary
Săkire!



Eládia Duarte Vieira (Synapa)
Raimundo Nonato Apurinã (Txiupyrŷry)
Sidi Facundes (Iŷiăpu)
Pirjo Kristiina Virtanen (Iriana)
Marília Fernanda P. de Freitas (Pymăi)



UNIVERSITY OF HELSINKI





Amu Asăkirowata Pupŷkary Săkiŕe!

Vamos falar Apurinã!

Caderno de conversação
Livro do aluno





Universidade Federal do Pará

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Marília de Nazaré Ferreira

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-reitor de Relações Internacionais

Prof. Dr. Edmar Tavares da Costa

Pró-reitor de Administração *pro tempore*

João de França Mendes Neto

Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Raimundo da Costa Almeida

Prefeito *Multicampi*

Eliomar Azevedo do Carmo

Secretário-geral da Reitoria

Marcelo Galvão Baptista

Vamos falar
Apurinã!

Amu
Asăkirewata
Pupŷkary
Săkire!

Livro do
Aluno



Eládia Duarte Vieira (Synapa)
Raimundo Nonato Apurinã (Txiupyrŷry)
Sidi Facundes (Iŷiāpu)
Pirjo Kristiina Virtanen (Iriana)
Marília Fernanda P. de Freitas (Pymăi)



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca Central/UFPA-Belém-PA**

A529 Amu Asăkirewata Pupŷkary Săkire! : vamos falar Apurină! :
caderno de conversação : livro do aluno / Elădia Duarte
Vieira ... [et al.]. — Belém : UFPA, [2019].
80 p. : il., color. ; 29 cm

ISBN 978-85-63728-77-7

1. Língua Apurină - Brasil. 2. Língua Apurină – Gramática.
3. Língua Apurină – Estudo e ensino. 4. Índios Apurină –
Usos e costumes. I. Vieira, Elădia Duarte, [et al.].

CDD 23. ed. – 498.390981

Elaborado por Valdenise César Garcia – CRB-2/1413

Autor de narrativas em Apurină
Raimundo Nonato Apurină (Txiupyrŷry)

Consultores Apurină
José Inácio Apurină
Alfredo Apurină
Laura Apurină
Santos Brasil
Vários professores Apurină

Organização
Elădia Duarte Vieira (Synapa)
Raimundo Nonato Apurină (Txiupyrŷry)
Sidi Facundes (Iŷiăpu)
Pirjo Kristiina Virtanen (Iriana)
Marília Fernanda Pereira de Freitas (Pymăi)

Informações culturais em Português
Pirjo Kristiina Virtanen (Iriana)

Informações gramaticais
Marília Fernanda Pereira de Freitas (Pymăi)
Sidi Facundes (Iŷiăpu)

Revisão Língua Apurină e Português
Marília Fernanda Pereira de Freitas (Pymăi)
Pirjo Kristiina Virtanen (Iriana)
Vários professores Apurină

Ilustração
Raimundo Nonato Apurină (Txiupyrŷry)
Denilson Silva Manduca Apurină (Kataury)
Cleuze Cohen

Projeto Gráfico
Selene Fortini

Conselho Editorial
Profa. Dra. Ana Carla dos Santos Bruno
Prof. Dr. João Carlos Gomes
Profa. Dra. Jonise Nunes Santos
Dr. Francisco Apurină

Parceiras
Universidade Federal do Pará
Universidade de Helsinque, Finlândia
Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus
Fundação Nacional do Índio – Funai
Cimi/Lábrea
Grupo de Estudos sobre Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia

Patrocínio
Embaixada da Finlândia em Brasília
Instituto Ibero-Americano da Finlândia
Universidade de Helsinque
Academia da Finlândia

SUMÁRIO

	Apresentação, 8
	10 ▶ Lição 1 Waikai pitha
Lição 2 Kiriparai?	▶ 16
	22 ▶ Lição 3 Natukupa itxa pawinhiã?
Lição 4 Katarukyry akama	▶ 30
	36 ▶ Lição 5 Ukatsaãtxi
Lição 6 Aiata	▶ 42
	46 ▶ Lição 7 Natukupa pitxa?
Lição 8 Kyynyry	▶ 52
	56 ▶ Lição 9 Natukupa maky uĩki?
Lição 10 Tukury kamiku manapypeka atxĩite	▶ 60
	66 ▶ Lição 11 Natukupa itxa kitxakapir ĩka?
Lição 12 Himarutary kimapury?	▶ 70

Apresentação



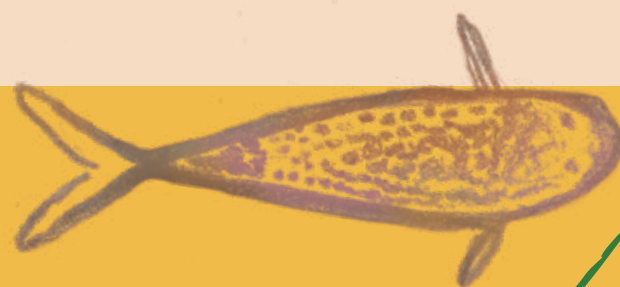
Este material tem como objetivo oferecer uma proposta de trabalho voltada, especialmente, para professores e alunos de comunidades indígenas Apurinã, tendo como foco o desenvolvimento de habilidades relacionadas à compreensão e produção de textos nessa língua.

O material está dividido em 12 lições, cada uma focalizando um conjunto de aspectos específicos da língua Apurinã. As lições apresentam estruturas semelhantes, sempre iniciadas por um texto na língua Apurinã. Partindo da temática geradora do texto, as seguintes seções são apresentadas:

- (a) **Informações Culturais**, em que são fornecidos dados sobre os costumes dos Apurinã;
- (b) **Observações Gramaticais**, em que explicações relacionadas ao funcionamento da língua são fornecidas;
- (c) **Variações e usos**, em que são mostradas maneiras diferentes de se dizer a mesma coisa;
- (d) **Vocabulário**, que apresenta uma listagem de palavras que aparecem em cada lição, traduzidas de Apurinã para o português, a fim de auxiliar na compreensão dos textos que encabeçam cada lição e na resolução dos exercícios que seguem no Caderno de Atividades.

Partindo de assuntos da realidade Apurinã, o material contempla não só aspectos gramaticais da língua, mas também informações sobre os costumes e cultura desse povo. Além disso, são apresentados alguns dos diferentes usos de determinadas expressões, que variam de uma comunidade para outra, a fim de dar espaço à diversidade encontrada nessa língua.

A ortografia do Apurinã faz uso de letras do alfabeto da língua portuguesa, usando sempre a mesma letra ou combinação de letras para representar o mesmo som. As seguintes letras representam sons que não existem no sistema da língua portuguesa: "y" de **kyky** 'homem', "ts" de **Tsura**, "tx" de **itxa** 'ele disse', th de **atha** 'nós/nosso(a)', "h" de **hăty** 'um'. O "s" é como em **musa** 'coruja'. O "r" é como em **kyru** 'vovó'. O "w" é como em **watxa** 'hoje'. O "i" é como em **ikiti** 'pé dele' ou em **aiata** 'caçar'.



Lição

1

Waikai Pitha



- | | |
|--|------------------------------|
| 1. Kamasaru: Waikai pitha. | Olá. |
| 2. Aramakary: Ary. Waikaranu. | Olá. |
| 3. Kamasaru: Pikanhikuwata. | Pode entrar. |
| 4. Aramakary: Ary. | Tá bom. |
| 5. Kamasaru: Natuku itxa? | Como está? |
| 6. Aramakary: Kuna. Erekatxiri. | Tudo bem. |
| 7. Kamasaru: Ateeneka. | Tá certo então. |
| Kiripa pykama? | O que você tava fazendo? |
| 8. Aramakary: Nukatsaãnáta. | Eu tava pescando. |
| 9. Kamasaru: Íthepary ximaky? | Cadê o peixe? |
| 10. Aramakary: Kuna kaiumaãnu. | Não peguei nada. |
| Yny umitikary ximaky. | A lontra espantou os peixes. |
| Inhinhiã kuna minhakaty nuka. | Por isso que não matei nada. |
| 11. Kamasaru: Athamunhi awa ximaky. | Nós temos peixe. |
| 12. Ximaky panhikinhawa. | Pode levar o peixe. |
| 13. Aramakary: Ateeneka. | Tá bom. |
| 14. Nysypekaku. | Eu já vou. |
| 15. Kamasaru: Ary. Pysypinhikawa. | Pode ir. |

Informações culturais

Em Apurinã, uma mesma forma de saudação é usada nos diversos períodos do dia. **Waikai** e **waikaranu** podem significar “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”, embora literalmente **waikai** signifique “Você está aí”, e **waikaranu** signifique “Estou aqui!”.

Ary é uma palavra utilizada para expressar respostas ou confirmações positivas e **kuna** é usada em respostas ou confirmações negativas.

As casas Apurinã são geralmente palafitas, isso significa que para se entrar na casa é necessário subir, nesse caso, diz-se “**pikanhikuwata**”, que significa literalmente ‘suba’, quando se pede a alguém para entrar. Já na cidade, onde não se precisa subir para entrar, diz-se “**pyÿruwa**”. A mesma expressão era usada para se entrar na maloca antiga.

Observações Gramaticais

Expressões cotidianas e seus usos

Existem, em Apurinã, algumas palavras que variam de acordo com o uso que fazemos delas.

Podemos dizer em Apurinã “**Natuku itxa?**” ou “**Erekai pytha?**” para perguntar “Como você vai?”; podemos falar “**erekapytykary**”, “**erekatxiry**” ou “**erekary**” para responder “Está tudo bem”; “Eu já vou” pode ser dito “**nysypekaku**” ou “**nysypeka**”.

Emprego dos pronomes

Em português, existem marcas presas ao verbo que indicam pessoas, ou seja, aquele ou aquilo que está realizando o evento indicado pelo verbo, por exemplo: (eu) “corro”, (você) “corre”, (eles) correm. Também em Apurinã existem essas marcas. No texto, há vários exemplos dessas marcas de pessoa, que são chamadas de pronomes.

Os pronomes podem estar no singular, isto é, quando se referem a uma só pessoa (eu, tu, ele e ela são pronomes no singular porque cada um deles se refere a uma só pessoa), ou no plural, ou seja, quando indicam mais de uma pessoa (nós, vocês, eles e elas estão no plural porque indicam, cada um, mais de uma pessoa). Tanto no singular quanto no plural, existem três pessoas (sendo que a terceira pessoa do singular apresenta uma forma para o masculino e outra forma para o feminino), como mostrado abaixo:

Nuta, ny-	1ª pessoa do singular	Eu
Pitha, py-	2ª pessoa do singular	Tu/ Você
Ywa, y-	3ª pessoa masculina do singular	Ele
Uwa, u-	3ª pessoa feminina do singular	Ela
Atha, a-	1ª pessoa do plural	Nós
Hỹtha, hỹ-	2ª pessoa do plural	Vocês
Nynuwa, y-...-na u-...-na	3ª pessoa do plural	Eles ou elas, sendo y-...-na o masculino plural e u-...-na o feminino plural.

As formas que estão separadas por um tracinho, como em ny-, por exemplo, são formas presas, que ocorrem sempre ligadas a uma outra palavra.



Nuta, pitha, ywa, uwa, atha, hỹtha e nynuwa podem ser usados como formas livres, ou seja, aparecem não ligadas a outras palavras; mas podem aparecer também como formas presas ao verbo, “grudadas” ao verbo. Quando presas, essas formas sofrem uma diminuição (ny-, py-, y- e u-, que correspondem a nuta, pitha, ywa e uwa, por exemplo). Geralmente, usamos as formas presas com mais frequência.

Nuta	sāpakapeka ou Nysāpakapeka	eu estou cansado
Pitha	sāpakapeka ou Pysāpakapeka	você está cansado
Ywa	sāpakapeka ou Ysāpakapeka	ele está cansado
Uwa	sāpakapeka ou Usāpakapeka	ela está cansada
Atha	sāpakapeka ou Asāpakapeka	nós estamos cansados
Hỹtha	sāpakapeka ou Hỹsāpakapeka	vocês estão cansados
Nynuwa	sāpakapeka ou Ysāpakapekana	eles estão cansados
Nynuwa	sāpakapeka ou Usāpakapekana	elas estão cansadas

Em Apurinã, existem formas livres diferentes para a 3ª pessoa do singular (ywa, no masculino, e uwa, no feminino), mas não para a 3ª pessoa do plural (já que nynuwa pode se referir a eles ou a elas). Por outro lado, nas formas presas existe diferença na 3ª pessoa tanto do singular quanto do plural, para o masculino (y-, para o singular e y-...-na, para o plural) e para o feminino (u-, para o singular e u-...-na, para o plural).

Variações e Usos

Em Apurinã, dependendo da comunidade onde de se fala, pode haver uma variação no uso da 3ª pessoa do plural *nynuwa*, que também pode ser usada como *nynawa*, *ynuwa* ou *ynawa*. Isso acontece porque existe variação na língua Apurinã em relação a esse pronome.

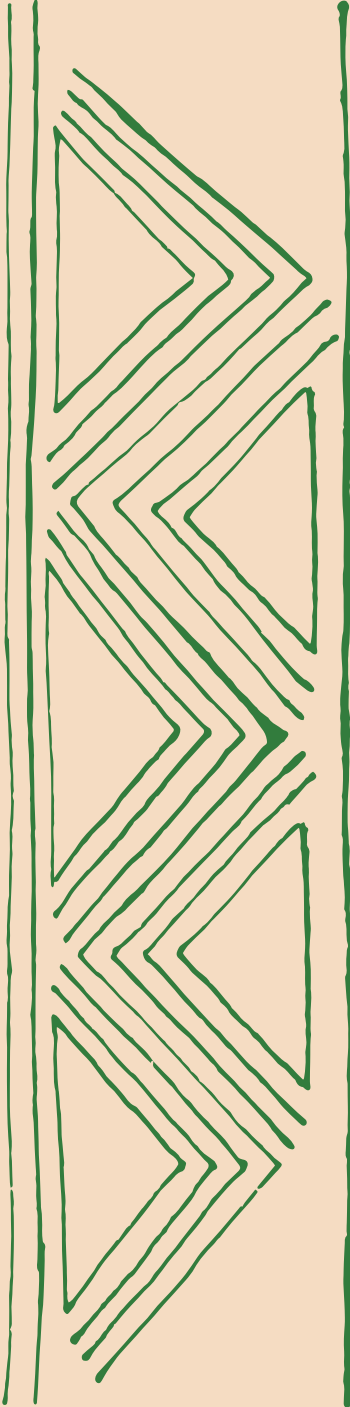
A variação é algo que acontece em qualquer língua, como acontece com os diferentes sotaques do português, dependendo do lugar onde a língua é falada, da pessoa que fala, da situação em que se fala a língua, entre outros fatores. No Brasil, por exemplo, conseguimos perceber que a fala do cearense é diferente da fala do manauara; na região Sul se fala diferente da região Norte.

Toda comunidade tem seu jeito próprio de viver, seus costumes, hábitos; como a língua acaba “imitando” nossa realidade, ela vai se ajustando e se modificando conforme nosso modo de vida; em outras palavras, uma mesma língua pode variar, se modificar, dependendo de como cada comunidade a utiliza.



Vocabulário

Kiripa	Quem?
ãkiti	onça
uka	matar
kama	fazer
nhipukury	comida
serena	dançar
keta	atirar
irary	queixada
katarukyry	farinha
pinhikataryku	vai comer (futuro)
ximaky	peixe
natxita	estar com fome
papataryku	vai buscar (futuro)
ĩparã	água
kupiti	pote de barro
sytu	mulher
napa	passar
taka	plantar
anãna	abacaxi
sāpirata	contar
kyru	vovó
pirana	história
makatxaka	pegar



Lição

2

Kiriparai?



1. **Txiiakatxi:** Atee! *Ei!*
2. **Txiiupryyry:** Ei! *(resposta a chamado)*
3. **Txiiakatxi:** Kiriparai? *Quem é você?*
4. **Txiiupryyry:** Nutara. *Sou eu.*
5. **Txiiakatxi:** Nanhikiriparai? *Você é de onde?*
6. **Txiiupryyry:** Kuna waikirinu nuta. *Eu não sou daqui*
7. **Txiiakatxi:** Nanhikiripa pyna? *De onde você é?*
8. **Txiiupryyry:** Syrywyny nawa. *Eu sou do Seruini.*
9. **Txiiakatxi:** Kiripa pyry? *Quem é o seu pai?*
10. **Txiiupryyry:** Kamarapu nyry. *Meu pai é o Kamarapu.*
11. **Txiiakatxi:** Aa! Pyry nhiimatykyry itxawa. *Ah! O seu pai é meu tio.*
Kerupa pynyru? *Quem é a sua mãe?*
12. **Txiiupryyry:** Kanaipa nynyru. *Minha mãe é a Kanaipa.*
13. **Txiiakatxi:** Pynyru nynyru nyrymane utxawa. *A sua mãe é parenta da minha mãe.*
14. **Txiiupryyry:** Kiri ākiriparai pitha? *E você é filho de quem?*
15. **Txiiakatxi:** Tutupary ākiri nhitxawa. *Eu sou filho do seu Tutupary.*
16. **Txiiupryyry:** Kerupa pynyru? *Quem é a sua mãe?*
17. **Txiiakatxi:** Kamīkiu nynyru. *Minha mãe é a dona Kamīkiu.*
18. **Txiiupryyry:** Ataūpytykara pysākire. *Você falou a verdade.*
Ataūpytykara pitxa kutxi nyry xinhikapikary pyry. *Você disse a verdade, pois meu pai sempre se lembra do seu pai.*
Kiripa pywāka. *Qual o seu nome?*
19. **Txiiakatxi:** Txiiakatxi nywāka. *O meu nome é Txiiakatxi.*
Kiripa pitha wāka? *Qual o seu nome?*
20. **Txiiupryyry:** Txiiupryyry nywāka. *O meu nome é Txiiupryyry.*
21. **Txiiakatxi:** Īka aymarutakakapeka. *Então já nos conhecemos.*
Nhithary pitxawa. *Você é meu primo.*
22. **Txiiupryyry:** Ateeneka. Erekaptykary. *Então tá certo. Muito bem.*

Informações culturais

Os Apurinã, quando têm um primeiro contato com alguém, apresentam primeiro os pais, como o diálogo acima nos mostrou. Os primos da mesmo metade (**Xiwapurynyry** ou **Mēetymanety**) são tratados com o mesmo termo que os “irmãos” (**ithary/itharu**). Os primos de metade oposta são chamados como “cunhados” (**emenepary/iikyynyru**).

Observações Gramaticais

MARCAS DE PESSOA PARA INDICAR QUE ALGO PERTENCE A ALGUÉM OU QUE ALGO FAZ PARTE DE UM TODO

As marcas de pessoa, em Apurinã, também podem ser usadas para dizer de quem é alguma coisa, quando são usadas junto com um nome. Em português, por exemplo, temos “minha roupa”, “minha casa”, em que a marca de pessoa “minha”, indica, nos exemplos, de quem é a “roupa” ou a “casa”. Isso também ocorre em Apurinã.

Assim, **nuta** ou **ny-**, **pitha** ou **py-**, **ywa** ou **y-** e **uwa** ou **u-** indicam **eu**, **você**, **ele** e **ela**, por exemplo, podem indicar também a ideia de posse, ou seja, esses pronomes podem se referir a **meu**, **seu**, **dele** e **dela**. Então, **nuta/ny-** pode ser **eu** ou **meu/minha**; **pitha/py-** pode ser **tu** ou **teu/tua**; **ywa/y-** pode ser **ele** ou **dele**; **uwa/u-** pode ser **ela** ou **dela**. Isso também ocorre com os pronomes no plural.

Abaixo, temos exemplos de pronomes ocorrendo para indicar posse e também para indicar aquele que pratica a ação de “correr”:

Nuta kywy ou nykywy	<i>minha cabeça</i>	Nuta ou ny myteka	<i>eu corro</i>
Pitha kywy ou pykywy	<i>sua cabeça</i>	Pitha ou py myteka	<i>você corre</i>
Ywa kywy ou ykywy	<i>cabeça dele</i>	Ywa ou y myteka	<i>ele corre</i>
Uwa kywy ou ukywy	<i>cabeça dela</i>	Uwa ou u myteka	<i>ela corre</i>
Atha kywy ou akywy	<i>nossa cabeça</i>	Atha ou a myteka	<i>nós corremos</i>
Hÿtha kywy ou hÿkywy	<i>cabeça de vocês</i>	Hÿtha ou hÿ myteka	<i>vocês correm</i>
Nynuwa kywy ou ykywyna	<i>cabeça deles</i>	Nynuwa ou y mytekana	<i>eles correm</i>
Nynuwa kywy ou ukywyna	<i>cabeça delas</i>	umytekana	<i>elas correm</i>

MUDANÇAS NAS MARCAS DE PESSOA NY- E PY-

Há uma mudança de **ny-** para **nhi-**, e de **py-** para **pi-**, quando estes pronomes estão antes de **tx**, **th**, **nh**, **i** e dos grupos de vogais **ia**, **ie**, **iu**. Além disso, quando estiverem antes de vogal, **ny-** e **py-** mudarão para **n-** e **p-**, respectivamente.

Nhithary p itxawa.	<i>Você é meu primo.</i>
Nukapyry.	<i>Eu mato.</i>
Pukapyry.	<i>Você mata.</i>

Mudanças semelhantes a essas acontecem não apenas com **ny-** e **py-**, mas também com os outros pronomes presos da língua Apurinã (as mudanças dos demais pronomes serão vistas mais adiante). A seguir, mostraremos todas as mudanças que acontecem com **ny-** e **py-**:

► Mudanças em ny-

Nynapa	<i>‘Eu passei’</i>
Naiata	<i>‘Eu cacei’</i>
Nhinhika	<i>‘Eu comi’</i>
Nÿãputare	<i>‘Meu abano’</i>

► Mudanças em py-

Pynapa	<i>‘Você passou’</i>
Paiata	<i>‘Você caçou’</i>
Pinhika	<i>‘Você comeu’</i>
Pÿãputare	<i>‘Seu abano’</i>

MARCAS DE PESSOA PRA INDICAR O “OBJETO” DE UM VERBO

Veja a seguinte frase em Apurinã:

Patamataru ‘Você viu ela’

Nesse exemplo, podemos dizer que “quem viu ela” foi “você” (que corresponde à forma em azul), sendo o pronome preso **p-** o **sujeito** da frase. De modo geral, chamamos de sujeito o elemento que “realiza” a ação de “ver”, no caso do exemplo acima. Em Apurinã, quando se usa um pronome preso para marcar o **sujeito**, esse vem antes do verbo, na maioria das vezes (apenas alguns verbos da língua não funcionam assim).

Já “aquilo que foi visto”, no caso do exemplo o pronome preso **-ru**, que significa “ela” (que está em vermelho), corresponde ao objeto da frase. Objetos, na língua Apurinã, quando marcados por pronomes presos, vêm sempre depois do verbo.

Outro exemplo de sujeito e **objeto** podemos ver em “**Ukamary** katarukyry” (que significa “Ela fez farinha”), em que a forma **u-** corresponde à “ela”, sujeito da frase, e **-ry** é uma marca de pessoa que concorda com o objeto da frase, *katarukyry*.

Alguns verbos precisam apenas de um sujeito para “fazerem sentido”, como em “Ele fugiu”, em que Ele é o sujeito do verbo fugir. Só que há outros verbos que, além de um sujeito, precisam também de um objeto, como em “Eu fiz farinha”, em que Eu é o sujeito e farinha é o objeto do verbo fazer.



Então, existem dois tipos de marcas de pessoa presas ao verbo, ou seja, dois tipos de pronomes presos ao verbo:

Pronomes que aparecem presos na frente do verbo, indicando sujeito:

Nysāpakapeka	‘Eu estou cansado’
Pymyteka	‘Você correu’

Pronomes que aparecem presos atrás do verbo, indicando objeto:

Pitha nhikary kaiaty xinhi	‘Você comeu carne de paca’
Nuta kamary katarukyry	‘Eu fiz farinha’

Já vimos os pronomes presos ao verbo que indicam sujeito (**ny-**, **py-**, **y-**, **u-**, **a-**, **hỹ-**, **y-...-na** e **u-...-na**). Agora, vamos ver os pronomes presos ao verbo que indicam **objeto**:

Patamatanu	▶	Você me viu, em que -nu corresponde a “me”;
Natamatai	▶	Eu vi você ou Eu vi vocês, -i corresponde a “você” ou “vocês”;
Natamatary	▶	Eu vi ele ou Eu vi eles, -ry se refere a “ele” ou “eles”;
Natamataru	▶	Eu vi ela ou Eu vi elas, -ru se refere a “ela” ou “elas”;
Patamatawa	▶	Você nos viu, -wa se refere à forma “nos”.

Variações e Usos

Em algumas comunidades Apurinã usa-se a forma **hỹthe**, **ỹtha** ou **ỹthe**, significando o mesmo que **hỹtha**, “vocês”. Esse é mais um exemplo de variação na língua que, nesse caso, está relacionada ao uso que os falantes fazem da língua Apurinã nos diferentes locais onde ela é falada. Então, podemos dizer, por exemplo:

(H)**ỹtha** nhika ‘Vocês comeram’ (com ou sem H)

OU

(H)**ỹthe** nhika ‘Vocês comeram’ (com ou sem H)

As diferentes formas mostradas acima significam a mesma coisa, já que representam modos diferentes de se referir à 2ª pessoa do plural em Apurinã.

Vocabulário

pithary	teu irmão
pỹtanyru	tua esposa
ỹtanyru	esposa dele
pỹtanyry	teu esposo
ũtanyry	esposo dela
pitharu	tua irmã
pyry	teu pai
yry	pai dele
pynyru	tua mãe
pamaryte	teu filho
pamarute	tua filha
ynyru	mãe dele
Kiriparai?	Quem é você?
pywāka	teu nome
ywāka	nome dele
uāka	nome dela
Nanhipa?	Onde?
awa	morar (verbo)
pyrynyka	quebrar (verbo)
nykanuke	meu braço
nhika	comer (verbo)
ximaky	peixe
irika	cair (verbo)
ukatsāata	pescar (verbo)
mamury	matrinxã
ĩkapane	com propósito de (posposição)
aikute	casa

Natukupa itxa wai pawinhiã?



1. **Txiakatxi:** Natukupa itxa wai pawinhiã? *Como é a vida aqui onde você mora?*
2. **Kuriiaty:** Nutamunhi erekary. *Pra mim, é bom.*
3. **Txiakatxi:** Kiripa hĩkama ykynyũty? *O que vocês fazem no dia-a-dia de vocês?*
4. **Kuriiaty:** Ii! Kaiãũry parĩkatxi athamunhi. *Ii! Tem muito trabalho pra nós!*
Hĩthamunhi awa parĩkatxi apaka? *Pra vocês tem trabalho também?*
5. **Txiakatxi:** Ary, awapytyka. *Sim, tem mesmo.*
6. **Kuriiaty:** Kinhakarypa parĩkatxi awa hĩthamunhi?
Que tipo de trabalho vocês fazem?
Kutxi at ha kykyãkinhi akamary tukury, kumyry amapuruka, katarukyry akama, aũkatsaãta, ãaiata, atxa atha wai. *Nós, os homens, fazemos o roçado, arrancamos a mandioca, fazemos a farinha, pescamos, caçamos... Tudo isso nós fazemos aqui.*

7. **Txiakatxi:** Ywatuku kanera atxa atha ywaã. *Lá pra nós, também é assim.*
Tukury akama, katarukyry akama, aũkatsaãta, ãaiata, aiku akama, atxa apaka. *Nós também fazemos roçado, farinha, pescamos, caçamos, fazemos casa, fazemos isso também.*
8. **Kuriiaty:** Ateeneka. Erekapytykary. *É mesmo. Então tá bom.*
9. **Txiakatxi:** Sytuwakuru, kiripa ukamaãne?
E as mulheres, o que elas fazem?
10. **Kuriiaty:** Mākatxi ũeruka, nhipukury ukama, xāmyna utxirata, ĩparãa ũapaãta, amaryny ukipaãta, tuitxi uweruka, amaryny uinhĩkata, mākatxi uiutsaã, ximaky uiumareta, xinhĩtxi usututa, uỹrutawata, uỹrutary ximaky, ũỹrutary xinhĩtxi, nhipukuri uāxitha, tsapyryky ukama. Ypusatuku ũākiritary ũtanyry amarynyky ywasaaky nhipukuta atxa.
Ela lava a roupa, faz comida, parte a lenha, vai buscar água, dá banho na criança, lava os pratos, cuida da criança, costura a roupa, trata o peixe, corta a carne, faz o moqueado, moqueia o peixe, cozinha a comida, faz o açaí. Depois de pronto, ela chama o marido, as crianças, aí então comemos.
11. **Txiakatxi:** Amarynyky kiripa ykamaãne? *O que as crianças fazem?*
12. **Kuriiaty:** Amarynyky kuna parĩkawata, ysarawatapikane.
As crianças não trabalham, elas apenas brincam.
Kytsyna ykymatakane. *Flecham calango.*
Kytypyryky apaka ykymatakane. *Eles também flecham passarinho.*
Amarynyky sytuwakuru inhakanywa muianataru ynyrone.
As meninas acompanham as mães.
Mākatxi uwerukinhi amaryny uinhĩkatinhi tuitxi ũwerukinhi.
As meninas ajudam lavar e pratos.
Amaryny axapitiri ywakata usarawata utxane. *Elas brincam (cuidam) das crianças menores.*



Informações culturais

As atividades nas comunidades são divididas de acordo com a idade e gênero das pessoas, de modo que uma atividade complementa a outra. As crianças aprendem suas tarefas pelas brincadeiras e acompanhando seus pais.



Observações Gramaticais

COMO FAZER PERGUNTAS EM APURINÃ

Em português, quando queremos fazer alguma pergunta, usamos expressões como: “O quê?”, “Quando?”, “Quem?”, “Onde?”, “Como?”, entre outras; essas são chamadas “palavras interrogativas”. Em Apurinã, também há essas palavras ou expressões que servem para perguntar algo.

As palavras interrogativas, em Apurinã, ocorrem quando temos o objetivo de fazer uma pergunta, pedindo algum tipo de informação. Essas palavras têm formas diferentes, dependendo do tipo de informação que se queira ter. Há perguntas que pedem respostas do tipo “sim” ou “não”, mas também há perguntas que pedem outros tipos de respostas mais detalhadas. Vamos ver esses dois tipos.

1) Existem, como dissemos acima, perguntas com duas únicas respostas possíveis: “sim” ou “não”, por exemplo:

“Você come porquinho?”

“Você bebe vinho de banana?”

Nesse tipo de pergunta, em geral, podemos usar a forma -ta, além de uma maneira de falar específica, isto é, uma entonação diferente (note que em português a maneira de “dizer” uma pergunta é diferente da maneira de “dizer” uma afirmação). Compare a forma de dizer uma pergunta em Apurinã com a forma de dizer uma afirmação:

Pinhikary kumyry. ‘Você comeu beiju’

Pinhikatape? ou Pithe nhikatape? ‘Já comeu?’

2) Existem também aquelas perguntas que podem apresentar várias possibilidades de respostas. Você pode perguntar, por exemplo:

“Como foi o Xingané?”;

“Qual o seu nome?”;

“Onde você mora?”;

“Por que você gosta de beiju?”

“Quando você matou a onça?”

“Quem mora com você?”



2.1) Para saber **"Quem?"** ou **"O que?"** podemos usar:
"Kipa", "Kiripa", "kerypa", "Kerupa", "Năkerupa" / "Nanhikerupa"

Exemplos:

Kipa piinhika naăta? "O que você está comendo?"

Kiripa hıkama ykynyŭty? "O que vocês fazem no dia-a-dia de vocês?"

Kiripa sytuwakuru kama? "O que as mulheres fazem?"

Nanhikerupa aăta pyrynyka? "Qual foi a canoa que quebrou?"

2.2) Para perguntar **"Como?"** usamos a forma **"Natukupa?"**:

Natukupa itxa pupŷkary kitxakapirıka? "Como era o índio antigamente?"

2.3) Para perguntar **"Com o que?"** usamos **"Kiriăpa?"**:

Kiriăpa pukatare irăka? "Com o que tu mataste o mutum?"

2.4) Para perguntar **"De que?"** usamos **"Ki...pa?"**:

Kiapypa iia mexikana? "De que vocês fazem mexicana?"

2.5) Para perguntar **"Com o que mais?"** usamos **"Kiri...pe?"**:

Kirikatape pinhikary ximaky? "Com o que você come o peixe?"

2.6) Para perguntar **"Onde?"** usamos **"Nanhipa?"**:

Nanhipa pawa? "Onde você mora?"

2.7) Para perguntar **"De onde?"** usamos **"Nanhikiriparai?"**:

Nanhikiriparai pitha? "De onde você é?"

2.8) Para perguntar **"Para onde?"** usamos **"Nanhipa?"**:

Nanhipa pysa? "Para onde você vai?"

2.9) Para perguntar **"Cadê?"** usamos **"İthepary?"**:

İthepary ximaky? "Cadê o peixe?"



2.10) Para perguntar **"Quantos?"** usamos **"Kipakynypa?"**:

Kipakynypa irary puka? "Quantos queixadas você matou?"

2.11) Para perguntar **"Quando?"** usamos **"Kirisakypa?"**:

Kirisakypa pykyynyryte watxa? "Que horas vai ser o Xingané, hoje?"

2.12) Para perguntar **"De quem?"** usamos **"Ki...pa?"**:

Kixiripa uia? "De quem essa flecha?"

2.13) Para perguntar **"Será?"** usamos **"ikipa?"**:

İthe watxa ikipata? ou
Athe wai ikipa watxa? ou
Athe watxa ikipa panhi?
"Será que vai chover hoje?"

2.14) Para perguntar **"Por que?"** usamos **"Kynerepa?"**:

Kynerepa kuna ŭyna? "Por que ela não veio?"



Variações e Usos

Kiripa, kerypa e kerupa significam “quem?” ou “o que?”.

Kerypa ou **kiripa** é masculino, sendo duas formas diferentes para se dizer a mesma coisa, e **kerupa** é feminino. Então, quando perguntamos “Quem é tua esposa?”, usamos **kerupa**, como no exemplo: “**Kerupa pýtanyru?**”. Quando perguntamos “Quem é teu esposo?”, podemos usar “**Kiripa pytanyry?**” ou “**Kerypa pytanyry?**”.

Na minha comunidade eu falo “kiripa”, e na sua?

Na minha, a gente fala “kerypa”!

Existe variação também em outras palavras que usamos para fazer perguntas em Apurinã como, por exemplo, em **nhapakynypa** e **kipakynypa**:

Onde eu moro, a gente fala **Nhapakynypa**, pra perguntar: Quantos? Por exemplo: “Nhapakynypa **kykywakury** apupe?” significa Quantos homens já chegaram?

Na minha comunidade, pra perguntar “Quantos?”, a gente fala **Kipakynypa**.



Vocabulário

aikuã	na casa
awiri	rapé
ĩthupa	mata
tukury	roçado
tukuryã	no roçado
kanawa	canoa
katarukyry	farinha
watxa	hoje
kumyry	beiju
nhithary	meu primo ou meu irmão
kema	anta
pitharu	teu irmão
kariwa	não índio; branco
pupỹkary	índio

Katarukyry akama



1. Kirama ĩkanũkapanhika ũkytykawa kumyry imapikinhi ĩkapane. Akiritaru Kamĩkiu ĩtanyru.

O Kirama levantou de manhã cedo pra descascar mandioca. Ele chamou Kamĩkiu, a sua esposa.

2. **Kirama:** Kiripa akama watxa? O que é que nós vamos fazer hoje?

3. **Kamĩkiiu:** Kumyry amapika. Nós vamos descascar mandioca.

4. **Kirama:** Ateeneka. Tá bom. ĩka amu asapuka. Então vamos logo.

5. **Kamĩkiiu:** Kiripa āanhika? O que nós levamos?

6. **Kirama:** Kutary āanhika. Levamos o panelo.

Ximaky āanhika apaka ywaā anhiakaty ĩkapane. Também levamos peixe pra comer lá.

7. **Inhinhiā** sa itxane. Ywaā apuka mapika itxaryna kumyry. Aí eles saíram. Chegaram e descascaram a mandioca.

8. **Ypusatuku** anhika itxary kumyrye ykatsunakikumunhi. Depois disso, ele levou a massa lá pra a prensa.

11. **Ypusatuku** xamyna itxirata kumyrye ykukytinhi ĩkapane. Depois ele partiu a lenha pra torrar a massa da mandioca.

12. **Kumyrye** pusunapeka inhinhiā akiritharu ĩtanyru kumyrye uiuēkinhi nere. Quando a massa tá enxuta, aí ele chama a mulher dele pra peneirar a massa.

13. **Kirama** akiritaru Kamĩkiu. Kirama chamou Kamĩkiu.

14. **Kirama:** Ximaky paxitha mitxi. Primeiro cozinha o peixe (antes da primeira fornada de farinha).

15. **Kamĩkiu:** Ateeneka. Tá bom.

16. **Ywasawaky** ywa kirama kamary xamyna. Enquanto isso, Kirama foi fazer o fogo.

17. **Uwa** apaka kamary xamyna ximaky ũaxitinhi ĩkapane. Ela também fez fogo, pra cozinhar o peixe.

18. **Ximaky** ypukasaaky uwa iuēkary kumyrye. Ypusupeka ininhiā, ywa kirama kukyta itxary kumyrye. Enquanto o peixe está fervendo, ela peneira a massa. Depois de peneirada, Kirama torra a massa.

19. **Inhinhiā** ykamary katarukyry. Iiana āky taka itxary katarukyry. Assim, ele fez a farinha. Depois, ele colocou a farinha dentro da gamela.

20. **Ypusatukuika** akiritaru Kamĩkiu. Depois disso, ele chamou a Kamĩkiu.

21. **Kirama:** Ximaky pymyna. Amu anhipukuta. Traga o peixe. Vamos comer.

22. **Inhinhiā** ywasaakiika Kirama Kamĩkiu nhipukuta itxane. Nesse momento, kirama e Kamĩkiu comeram o peixe.

23. **Inhinhiā** itxa kirama: Assim, Kirama diz:

24. **Kirama:** Nysāpaka nuta. Eu estou cansado.

25. **Kamĩkiu:** Nuta apaka. Eu também.

26. **Kirama:** Kiripa akama watxa? O que fazemos agora?

27. **Kamĩkiu:** Katarukyry āanhika āawinhimunhi. Vamos levar a farinha pra casa.

28. **Nynuwanany** parĩkawata. Kuna amaryny muianatane kutxi ikiiumanepekane inhinhiā kuna amarynyky awary. Eles trabalham sozinhos. As crianças não os acompanham, porque eles já são idosos e, por isso, não há crianças.

29. **Amaryny** mawakanyā, anāpanany muianatane nynuwa. Não têm filhos, apenas os cachorrinhos os acompanham.

30. **Ykaratuku** itxa Kirama Kamĩkiukata. É assim, o Kirama e a Kamĩkiu.

Informações culturais

Farinha é o alimento principal nas casas Apurinã, e acompanha variedades de peixes e carnes de caça. Macaxeira fantasia, macaxeira pão, macaxeira cascuda, macaxeira vara e macaxeira caboquinha se come muito menos. A produção de farinha é feita o ano todo. Da farinha se faz o *kumyry* (beiju) que, muitas vezes, é preparado de manhã e consumido durante o dia, acompanhando as refeições. Também, com a goma (*inakanhi*) da mandioca, se faz a *inakanhita* (tapioquinha); com a massa da mandioca se faz bolo; com a massa carocuda da mandioca se faz o *ytari kakury* (grolado).

Observações Gramaticais

OS PRONOMES PRESOS E SUAS MUDANÇAS

Já vimos que os pronomes presos **ny-** e **py-** mudam sua forma, dependendo da palavra com que se ligam. Os demais pronomes presos que marcam sujeito (ou que indicam a posse) também sofem mudanças. Por exemplo, **a-** (nós), **u-** (ela) e **u...-na** (elas) podem ser usados como **ã-**, **ũ-**, e **ũ...-na** se a palavra a que eles se ligarem iniciar com uma vogal.

Exemplos:

Ãapu “Nós chegamos”.

Nesse exemplo, o verbo **apu** (chegar) inicia com a vogal **a**, o que causa a mudança de **a-** para **ã-**.

Õapu “Ela chega”.

Nesse caso, **u-** se torna **ũ-**.

Õapuna “Elas chegam”.

Aqui também **u-** se torna **ũ-**, assim como no exemplo acima.

Vamos ver agora, de modo mais resumido, as mudanças que ocorrem nos pronomes presos **y-**, **u-**, **a-**, **hỹ-**, **y...-na** e **u...-na**:

Mudanças em y-

Ynapa	‘Ele passou’
aiata	‘Ele caçou’ (a marca y- desaparece, quando fica na frente de vogais não nasais)
Inhika	‘Ele comeu’
Yãputare	‘Abano dele’

Mudanças em u-

Unapa	‘Ela passou’
Õapa	‘Ela buscou’

Mudanças em a-

Anapa	‘Nós passamos’
Ãata	‘Nós bebemos’

Mudanças em hỹ-

Hỹnapa	‘Vocês passaram’
Haiata	‘Vocês caçaram’
Hĩnhika	‘Vocês comeram’

Mudanças em y...-na

Ynapana	‘Eles passaram’
Inhikana	‘Eles comeram’
Yãputarena	‘Abano deles’

Mudanças em u...-na

Unhikana	‘Elas comem’
Õātana	‘Elas bebem’

Abaixo, o quadro mostra todas as maneiras como os pronomes presos que indicam sujeito (ou posse) podem ocorrer, ligados a nomes ou verbos:

	Singular	Plural
1	ny-; n-; nhi-; nỹ-	a-; ã-
2	py-; p-; pi-; pỹ-	hỹ-; h-; hĩ
3M	y-; ø-; i-; ÿ-	y-.....-na; i-.....-na; ÿ-.....-na
3F	u-; ũ-	u-.....-na; ũ-.....-na

O ASSOCIATIVO KATA

Kata significa com, uma forma que serve para “associar”, “juntar” elementos. Vai sempre junto ao nome ou pronome que está sendo associado.

Exemplos:

Kirama kamary katarukyry kamikĩkiiukata.
Kirama faz farinha com Kamĩkiiu.

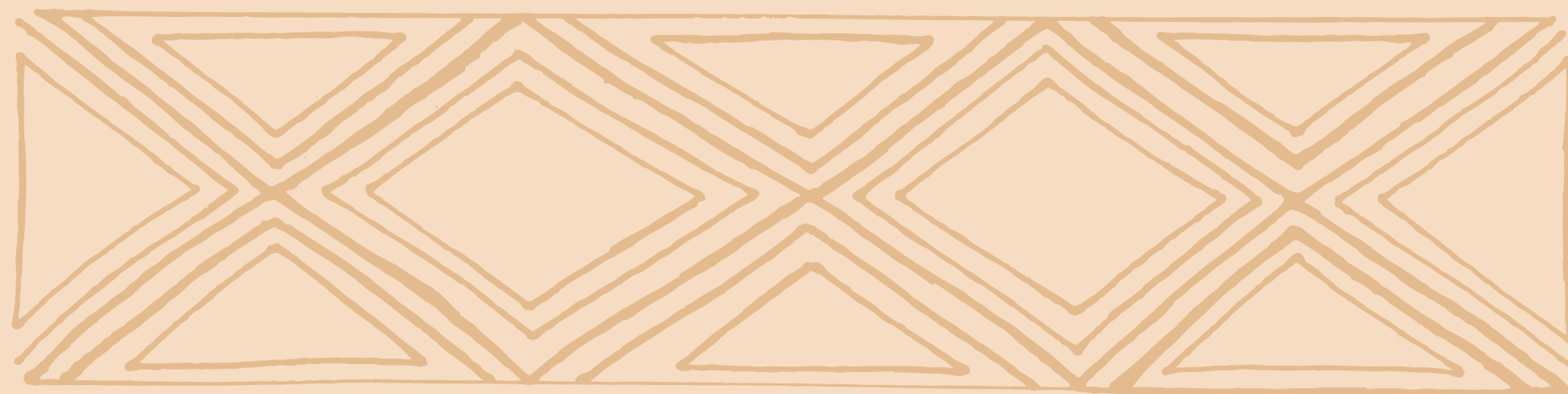
Amarynyky nhipukuta athakata.
As crianças comem com a gente.

Variações e Usos

Assim como em português, em Apurinã podemos dizer a mesma coisa usando frases organizadas de diferentes maneiras:

Por exemplo, “Nós fazemos farinha”, em Apurinã, pode ser dito assim (havendo, ainda, outras possibilidades):

Katarukyry akama.
Atha kamary katarukyry.
Akamary katarukyry.



Vocabulário

manu	tipiti
takatary	alguidar
kupiti	pote de barro
iiana	gamela
kumyry	beiju (grolado) ou mandioca
txipyry	beiju assado na folha da bananeira
kumyrype	massa da mandioca
asutatxi	ralador
tsaruta	itã (concha de molusco usada para mexer a massa)
kumyrype nykukyta	eu torro a massa
kumyry nesuka	eu ralo a mandioca
nykatsunakary	eu espremo a massa no tipiti
kumyrype manuã	
iapuryã ou iapuryãpe	tucupi
iiana	gamela
ypuka	ele jogou
aikumunhi	para casa
ypusupeka	depois
xamyna	fogo

Lição

5

Ukatsaãtxi



1. Kasātumary sāpiratary ukatsāatinhi pirana.

O Kasātumary contou a história de uma pescaria que ele fez.

2. Mapiiãpeka Kasātumary aiamataru tsapykyã, ixiripi, ytapu, malhadeira apaka. *De tarde, Kasātumary arrumou o anzol, a flecha dele, o arco dele e também a malhadeira.*

3. Pukatymarykata ãkanũkapanhika, yputurika. Pumamary sutuãrytymunhi ysinhi.

No outro dia, de manhã cedo, ele saiu. Ele foi para o igarapé preto.

4. Ypixinhiãpu ytakanapary malhadeira apiku sa itxa. Ywaã ukaru pitikyru, txitxiri, ypukaru matxuky, ykysakary kypatxi tsumi ymakatxakinhi ãkapane itxũtyã ãkapane.

No meio dia, ele colocou a malhadeira e foi mais adiante. Lá ele matou grilo, gafanhoto, quebrou coco, cavou terra pra tirar minhoca, pra servir de isca.

5. Ywaã yperukaru mamury, tũpary, ykyparu, uma, kukuixima, kariti, yperuka.

Lá ele pegou matrinxã, pacu, piau, piranha, jatuarana, piaba, ele pegou.

6. Kikatapeka inhinhĩã ykanapyrype. *Já de tarde ele voltou.*

7. Malhadeira ytakanapakyty eta. Apukary ximaky. Apukary kapynaxima, iukuwaty. Apukaru tũpary apaka, ykyparu, tsukirima. Ymakatxakary ximaky. Ypukatuku awinhimunhi sype itxa.

Ele olhou a malhadeira que ele tinha deixado. Achou peixe. Achou tucunaré, caruaçu. Achou também pacu, piau, surubim. Tirou o peixe. Depois foi pra casa.

8. Ỹtanyru, Kahukiã, puxukutary ximaky. Ximaky usykaru uynyru, uĩtharu apaka. Uwa kaikutaka apaka.

Kahukiã, a mulher dele, ficou alegre com o peixe. Ela deu peixe para a mãe dela e também para a irmã dela. Ele ficou com peixe também.

Informações culturais

Os Apurinã comem muito peixe, às vezes muito mais que carne de caça. Os peixes favoritos são piau, pacu, matrinxã, jatuarana, tucunaré e sardinha. Entre os peixes, os xiwapurynyry não podem comer piaba (*kaiatary*), pois, segundo eles, o seu corpo fica doente. Essa doença é chamada mapitxiri, que quer dizer que a pessoa fica doida (*mapitxirita*) ou tem dor forte no corpo. Mapitxiri pode ser também causada por vários outros alimentos ou, ainda, segundo alguns apurinã, por razões diversas. Já os mēetymanety não comem sarapó (*kutsūty*), entre os peixes.

Observações Gramaticais

O TERMO ĪKAPANE EXPRESSANDO PROPÓSITO

A palavra **īkapane** indica o propósito ou objetivo de realizar uma ação. Ocorre sempre que queremos fazer algo para conseguir alguma coisa, podendo ser entendida como o mesmo que a expressão “com propósito de” ou “com o objetivo de”. Abaixo, alguns exemplos do uso de **īkapane**:

Exemplos:

Kiripa nykama apuumary xipukinhi īkapane?

O que eu faço para passar a febre?, ou seja, O que eu faço com o propósito de passar a febre?

Nynyrtapanhikaryku ĩthupa tukury nykaminhi īkapane.

Eu vou procurar uma mata ainda pra derrubar, em outras palavras, Eu vou com o propósito de procurar uma mata ainda pra derrubar.

Kīpuku sary ĩthupa aiatinhi īkapane.

Kīpuku foi pra mata pra caçar, isto é, Kīpuku foi para a mata com o propósito de caçar.

Note-se que **īkapane** ocorre no final das sentenças, quando alguém quer dizer que tem a intenção, ou propósito, de fazer alguma coisa.

PALAVRAS EM APURINÃ QUE SERVEM PARA RELACIONAR INFORMAÇÕES

Da mesma forma que a palavra **īkapane** possui a função de indicar um objetivo a ser alcançado ou propósito, existem também outras palavras que são usadas em Apurinã com as seguintes funções:

Razão/causa ► **kutxi**

Exemplo:

Ataũpytykara pitxa **kutxi nyry xinhikapikary pyry.**

“Você disse a verdade, pois meu pai sempre se lembra do seu pai.”

Tempo ► **putūky, saaky**

Exemplo:

Ytakarewata ĩpurāa xitikara **putūky.**

“Ele vai plantar roça depois que a chuva passar.”

Ximaky ypukasaaky uwa iuēkary kumyrype.

“Enquanto o peixe está fervendo, ela peneira a massa.”

Nas histórias, assim como nas conversas e textos em geral, existem palavras que têm a função de solicitar uma determinada **confirmação** da pessoa a que o texto se dirige e palavras que servem para dar **sequência** ou **continuidade** ao texto. Algumas palavras em Apurinã desse tipo podem ser vistas abaixo:

Confirmação ► **Ary e ateeneka**

Exemplo:

Ary. Erekaptykary. Paiatinhi pirana.

“É. Foi muito boa a história da tua caçada.”

Em um diálogo:

Kamasaru: Natuku itxa? “Como está?”

Aramakary: Kuna. Erekatxiri. “Tudo bem.”

Kamasaru: **Ateeneka. “Tá certo então.”**

Sequência ► **Inhinhiã**

Exemplo:

Inhinhiã ywasaakiika Kirama Kamīkiu nhipukuta itxane.

“Nesse momento, kirama e Kamīkiu comeram o peixe.”



Variações e Usos

O termo **ĩkapane**, que indica propósito, finalidade, objetivo, em algumas comunidades Apurinã, pode ser usado como **ĩkapanhi**, não havendo diferença de significado entre uma ou outra forma. Também existem outras expressões que servem para indicar propósito, assim como **ĩkapane** (ou **ĩkapanhi**), conforme os exemplos:

Nutara tukary kikiu nytakary **ĩkapane (ou **ĩkapanhi**).**

"Eu derrubei roçado pra fazer plantação."

Nutara kamaru tukury kimi takinhi**.**

"Eu fiz roçado pra plantar milho."

Tukury nytaka kimi nytakinhi nere**.**

"Eu derrubei roçado pra plantar milho."

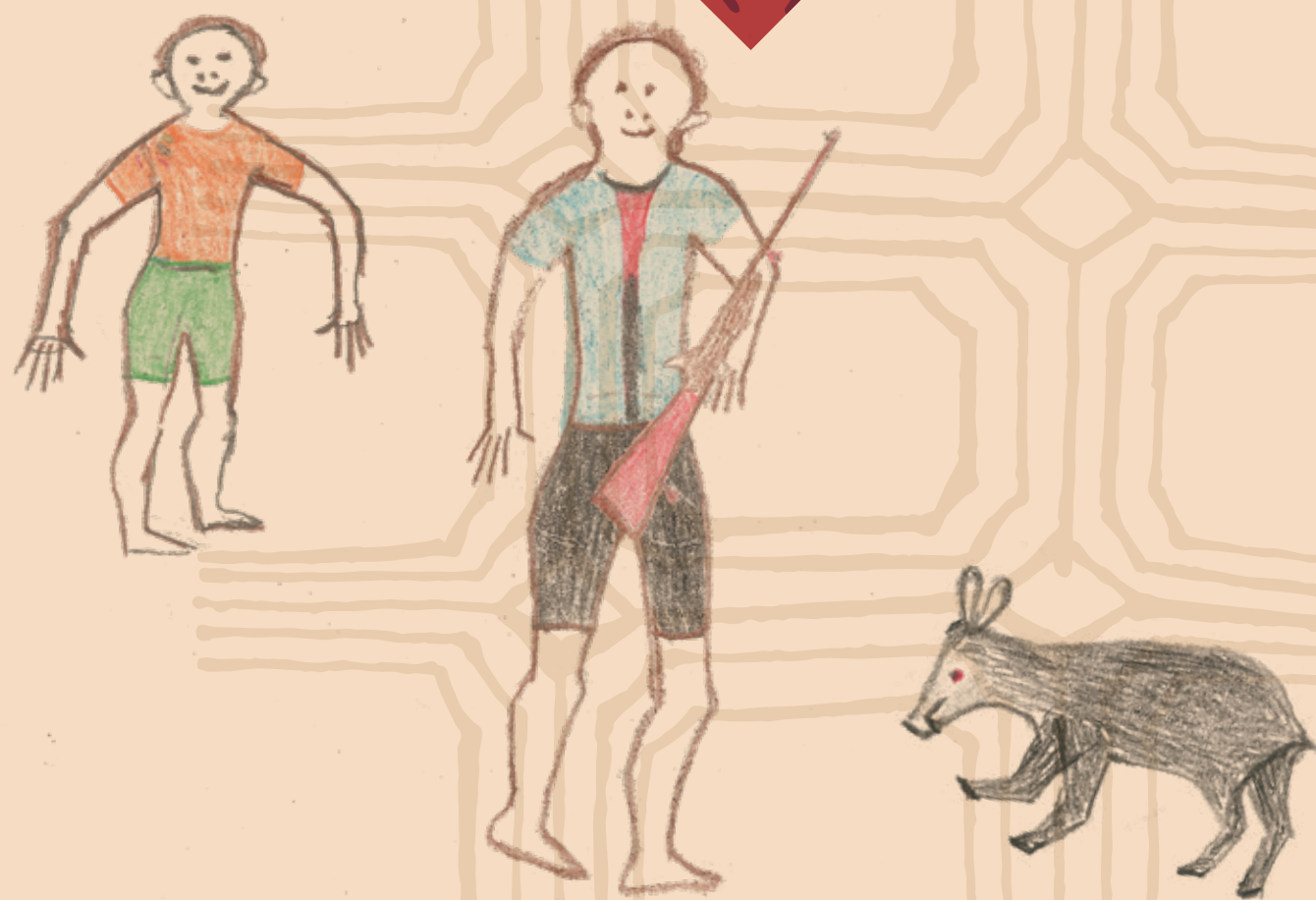


Vocabulário

kanawa	canoa
tsapykyãtsa	linha de pesca
tsapykyã	anzol
ãtsa	linha
tsykaturu	sacatiru
kixatipi	armadilha para pegar peixe
mirĩtxi	aranha
pitikyru	gafanhoto pequeno
txitxiri	gafanhoto
matxuky	larva de coco
ukarapěery	polpa de andiroba
kakryryky	andiroba assada
kimithakury	
kuriwa	joari (tipo de tucumã)
Kiripakata?	Com quem?



Aiata



1. **Kasātumary** sâpiratary aiatinhi pirana Xirikarymunhi.
Kasātumary conta sobre a caçada dele para o Xirikary.
 2. **Kasātumary:** Nuta, Kasātumary, nysâpirataiku naiatinhi pirana.
Eu, Kasātumary, vou lhe contar sobre a minha caçada.
- Nuta kyta aiata. Īthupa nysinhi apysa, nyawanataru iuwata. Nyerekataru xamynaky. Nyerekataru apaka paraky. Inhinhiã pukatymarykata sa nhitxa.
Ontem fui caçar. Antes de ir para o mato, amolei a faca. Arrumei a espingarda. Preparei os cartuchos. Assim, de manhã cedo, fui pra mata.

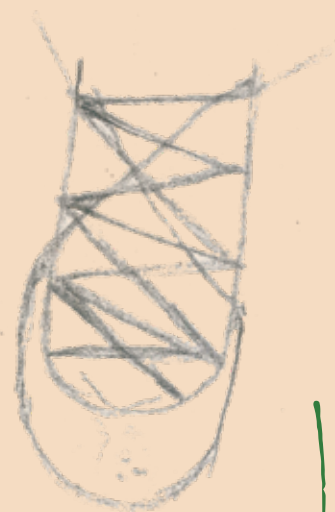
Nysary ĩthakuxiti ywaã nytaũkytaru irary. Inhinhiã keta nhitxaru. Ipi hātu pakyny nhiketa. Ipika nuka, hātu kuna nuka.

Fui longe e lá encontrei os queixadas. Aí atirei neles. Atirei em três. Matei duas, e uma escapou.

3. **Xirikary** pymaãry: *Xirikary perguntou:*
4. **Xirikary:** Pymynataru pukakytu? *Trouxe o que matou?*
5. **Kasātumary:** Ary, nymynapytykaru. *Sim, trouxe mesmo.*
6. **Xirikary:** Kuna minharu irary? *Não tava pesado?*
7. **Kasātumary:** Ary. Minhapytykaru. Inhinhiãpytykara mapiãpeka napuka wai.
Sim, tava mesmo. Por isso mesmo, cheguei já de tardezinha.
8. **Xirikary:** Pawinhiã papukinhiã kiripa pykamapanhika?
Chegando na sua casa, o que mais você fez?
9. **Kasātumary:** Kuna minhakaty nykamaika kutxi nysâpakapeka. Nhikipaãtinhiwanany nykama.
Não fiz mais nada porque eu já tava cansado. Só fiz tomar banho.
10. **Xirikary:** Natukupa utxa irary pukakytu? Kiripa iiumaretaru?
Como ficou o queixada morto por você? Quem tratou?
11. **Kasātumary:** Namarytyny inhikataru. *Meus filhos cuidaram dele.*
12. **Xirikary:** Kuna pinatxitha ĩthupa paiatinhiã?
Você não sente fome quando caça na mata?
13. **Kasātumary:** Ary. Nynatxitapytyka. Ywaxikapytykara nukaru irary.
Sim, sinto mesmo. É por isso mesmo que matei o queixada.
14. **Xirikary:** Pawinhiã papukasaaky kiripa pinhika?
Quando chegou em casa, o que comeu?
15. **Kasātumary:** Nhinhikary ximaky nýtanyru, Kahukyã, takapasatakyty. Nyātary tsapyryky apaka. Ykaratuku nhitxa nuta kyta.
Comi peixe que minha esposa, a Kahukyã, guardou. Também bebi açai.
16. **Xirikary:** Ary. Erekapytykary. Paiatinhi pirana.
É. Foi muito boa a história da tua caçada.

Informações culturais

Caçadores Apurinã caçam hoje com espingardas, mas também com flechas e arcos, embora esta seja uma prática mais antiga. Flechas também são usadas para pescar. As caças mais valorizadas são queixada, anta, veado, caititu, paca, mutum, jacu e nambu. Quando o caçador mata alguma caça, ela é entregue para a esposa para limpar e preparar. Depois, a caça é dividida entre os parentes mais próximos.



Observações Gramaticais

A FORMA -TA e SEUS USOS

Em Apurinã, alguns nomes podem ser transformados em verbos, ao se acrescentar a eles a forma -ta. Abaixo, veja alguns exemplos:

Exemplos:

kariwa	<i>não índio, branco</i>	kariwata	<i>ser não índio, ser</i>
nhipukury	<i>comida</i>	nhipukuta	<i>comer (intransitivo)</i>
peruãry	<i>pescaria</i>	peruãta	<i>fazer pescaria</i>

Em “nhipukury” (comida) e “peruãry” (pescaria) veja a presença da forma **-ry**, no final dessas palavras, que indica que esses nomes não podem receber os pronomes presos significando posse na língua. Quando esses nomes são transformados em verbo pelo acréscimo de **-ta**, é preciso retirar **-ry**.

Além de formar verbos a partir de nomes, o **-ta** também pode aparecer em alguns verbos como:

Ywa aiananyta.	<i>Ele está caçando.</i>
Nhirikawarita.	<i>Eu quase caí.</i>

Variações e Usos

Existe mais de um nome em Apurinã para a palavra “cartucho”: **paraky** e **xamynakypa**. Se uma ou outra dessas formas vai ser usada, isso vai depender da comunidade onde se fala.

Vocabulário

ikanukapanhika	de manhã cedo
mapiätiky	de tarde
ikanuka	à noite
apanhĩkakixiti	meio-dia
apanhipirĩka	meia noite
Txiupirĩry apuka mapiiãpeka	Txiupirĩry chegou de tardezinha
Txiupirĩry apuka mapiiãtyky	Txiupirĩry chegou um pouco mais tarde
nhikitxi	carne de caça ou caça
Kinhakary?	Qual?
ĩthupa	mata, selva
Natukupa?	Como?
xinhĩtxi	carne
Kipakynypa?	Quantos?
umakynykanhi (ou ykynypuku)	tudo
uka	matar
aiata	caçar



Natukupa pitxa?



1. Amiiatakatxi pirana *História de doença*

2. Upirīka, Kīpuku sary ĩthupa aiatinhine ĩkapane. ĩthakuxitipeka awakasawakyne iia Kīpuku ytsyykywy txary. Inhinhiã ysāpiratary Upirīka. Upirīka, Kīpuku foram pra mata pra caçar. Quando eles já estavam longe, o Kīpuku sentiu dor de cabeça; então ele contou pro Upirīka.

3. Kīpuku: Kuna erekanu itxa. *Eu não estou bem, ele disse.*

4. Upirīka: Natukupa pitxa? *Como você está?*

5. Kīpuku: Nytsyykywy txanu. Nhīithu ymakynyka apuumatakary atuku nhitxa.

Eu estou com dor de cabeça. Meu corpo todo parece estar com febre.

6. Upirīka: ĩka amu akanapyrypeka kutxi pitha amiianata. Kuna apakata āaiatinhi. Inhinhiã kanapyrype itxa Upirīka ymuianarykata.

Então vamos voltar porque você tá doente. Não dá pra caçar. Então o Upirīka voltou com o companheiro dele.

7. Aikuã apuka itxane, aikuã awakaru ĩkiiapa pymaane.

Chegaram na casa. A ĩkiiapa, que tava em casa, perguntou:

8. ĩkiiapa: Kuna minhakaty hūka? *Vocês não mataram nada?*

9. Upirīka: Kuna kaiumaãwa. Nymuianary amiianatinhiã, akanapyrype.

Não matamos nada. Meu companheiro adoeceu, e a gente voltou.

10. “Inhinhiã amiianatakary inhīkataru?”, Mirīeru, pimaāry Kīpuku:

“Então quem cuida de quem tá doente?”, a Mirīeru, perguntou pro Kīpuku:

11. Mirīeru: Natukupa itxa pamiianare puturikinhi?

Como começou a tua doença?

12. Kīpuku: Nytsyykywy txanu mitxi. Ėerekatukuika apuumary apuka itxa.

Primeiro senti dor de cabeça. Depois de poucas horas veio a febre.

13. Mirīeru: Natukupa pitxa watxa? *Como você está agora?*

14. Kīpuku: Apuumary, nytsyykywy, nytsyy ĩthu txanu.

Sinto febre, dor de cabeça e dor no corpo.

15. Inhinhiã uwa, Mirīeru, sykary amiianary pinhi.

Aí ela, a Mirīeru, deu remédio pra doença.

16. Ipi ũty atuku apuumary kuna awaika.

Depois, dois dias depois, não havia mais febre.

Informações culturais

Uma grande variedade de remédios da mata é usada para doenças, assim como os remédios da farmácia. Os pajés, infelizmente hoje muito poucos, curam doenças causadas pelos animais, espíritos da mata, ou outras pessoas que querem fazer o mau. O pajé cura com a ajuda de seu rapé, katsupari ou suas pedras invisíveis que ele recebeu da floresta. Ele, chupando o paciente, tira a pedra do mal e depois sopra para jogar a pedra para fora, se ele não quiser ficar com ela.

Observações Gramaticais

UM POUCO MAIS SOBRE SUJEITO E OBJETO

Os pronomes presos **ny-**, **py-**, **y-**, **u-**, **hỹ-**, **y-...-na** e **u-...-na** e suas variações (já vistas nas lições anteriores) podem ser usados para indicar o sujeito dos verbos e também o possuidor nos nomes, como já vimos. Esses pronomes ocorrem antes do verbo, presos a ele. Também já vimos que o objeto, quando vem na forma de um ponyme preso, ocorre depois do verbo, preso a ele. Os pronomes presos que marcam **objeto** são, como vimos, diferentes dos pronomes presos que marcam sujeito.

Compare os exemplos abaixo e veja como o sujeito e o objeto são marcados:

Nyputxitaru. *Eu gosto dela.*

Uputxitanu. *Ela gosta de mim.*

Você sabia que na frase em português "Eu a trouxe" o sujeito é Eu e o objeto é a (que se refere a "ela", quando funcionando como objeto)?

Pois é! Essa frase dita em Apurinã é "Nymynaru", em que o sujeito é ny-, que quer dizer "eu", e o objeto é -ru, que significa "ela", na função de objeto.



O sujeito do primeiro exemplo é **ny-** (eu, 1ª pessoa do singular) e o objeto é **-ru** (3ª pessoa do singular feminino: ela); enquanto que o sujeito do segundo exemplo é **u-** (ela, 3ª pessoa do singular feminino), sendo o objeto a forma **-nu** (1ª pessoa do singular: eu). Então, com base nos exemplos, veja que a 1ª pessoa pode ser expressa tanto por **ny-** como por **-nu**; também a 3ª pessoa no feminino pode ser expressa, conforme o exemplo, de duas maneiras diferentes: **u-** e **-ru**. O que vai definir o uso de uma ou outra forma é o papel que essas formas vão ter em relação ao verbo: se sujeito **ny-** e **u-**; se objeto **-nu** e **-ru**, no caso dos exemplos vistos acima. Não se esqueça de que as formas que indicam sujeito vêm antes do verbo e as que indicam o objeto vêm depois do verbo!

Exemplos de formas que indicam sujeito (em azul) e objeto (em vermelho):

Pynytanu	<i>Você me procurou.</i>
Nynytai	<i>Eu procurei você.</i>
Unytary	<i>Ela o procurou.</i>
Ynytaru	<i>Ele a procurou.</i>



Variações e Usos

A palavra que significa “dor”, em Apurinã, pode ser usada de modos diferentes, dependendo da comunidade onde se fala a língua. Temos, por exemplo, as formas **tsyy**, **katsyy** e **tsywy**, todas significando “dor”.

Lá na minha comunidade, a gente fala **tsyy**. E na sua?

Ah! Na minha comunidade é diferente, lá a gente fala **tsywy**.



Vocabulário

pinhi	remédio de alguém
amiianata	estar doente; adoecer
Erekapekai?	Já ficou bom?
kywy	cabeça
tsyy, tsywy	dor
Napuumata	eu estou doente
nytikaku	minha barriga
apuumary	febre
Natukupa?	Como?
amiiatakatxi	doença
pirana	história
watxa	hoje ou agora
xipukinhi	acabar, chegar ao fim
nhĩitu	meu corpo

Kyynyry



1. Kamaxiriĩry, kamaryku kyynyry, inhinhiã akiritary imi Xirikary.

Kamaxiriĩry, o dono da festa, então chamou o filho dele, Xirikary.

2. Kamaxiriĩry: Xirikary, anyrymane pȳkamaneta itxary kyynyry ĩkapane.

Xirikary, convida os nossos parentes para a festa do xingané.

3. Xirikary: Ary, nysapytykaku. Sim, eu vou mesmo.

4. Inhinhiã ysa Xirikary ynyrymane ĩkamaneta. Ywa Kamaxiriĩry panhiatane apanakyny aiatinhi ukasaãtinhi. Ywa Kamaxiriĩry kamary katarukyry.

Assim, Xirikary foi convidar os parentes. Kamaxiriĩry mandou os outros pescar e caçar.

Ele, o Kamaxiriĩry, fez farinha.

5. Xirikary: Mutxaka, nyry iukanapiraētai hĩtha kyynyry hĩsinhi ĩkapane.

Mutxaka, meu pai mandou dizer para vocês irem para a festa dele.

6. Mutxaka: Kirisawakypa kyynyry? Quando vai ser a festa?

7. Xirikary: Katana pukatymaryty. Depois de amanhã.

8. Mutxaka: Kinhakarytypa nhipukury awataku? Que comida vai ter?

9. Xirikary: Kuna nhimarutikary. Itxama awapeka katarukyry, txipari, anãna, mutu, kypary, kimi. Anyrymane aiatapanhika, ukatsaãtapanhika. Inhinhiã awapytykaku nhipukury.

Eu ainda não sei. Mas já tem farinha, banana, abacaxi, cará, batata e milho. Os parentes ainda estão caçando, pescando. Então, com certeza vai ter comida.

10. Mutxaka: Erekaptykary. Kiripa xipuātataku?

Então, tá muito bom. Quem vai cantar?

11. Xirikary: Nyry kaxikarery itxawa. O meu pai é um cantador.

12. Mutxaka: Ateeneka erekaptykary. Kinhakary yārytypa awataku.

Tá certo. Que tipo de bebida vai ter?

13. Xirikary: Txipary, anãna, kimi, kypary awapeka.

De banana, abacaxi, milho e batata, já tá lá.

14. Mutxaka: Ateeneka erekaptykary. Nuta apuka erekatary ykaratuku inhinhi.

Então, tá muito bom. Eu gosto assim.

15. Inhinhiã Xirikary kanapyryã awinhimunhi. Então, Xirikary voltou para casa.

16. Inhinhiã kyynyry ũty ykynymane sary kyynyrymunhi.

Então no dia da festa, todos foram à festa.

17. Ywaã apukane myrykynyty nhipukury: awa ximaky, xinhĩtxi, txiparipēe, anānapēe, kyparypēe, kimipēe. Awa apaka kitxitipēe tsapyrykypēe. Ykynypuku awary.

Chegaram lá e tinha muita comida: tinha peixe, carne, vinho de banana, de abacaxi, de batata e de milho. Tinha também patuá, açai. Tinha todo tipo de comida.

18. Inhinhiã ykynymanepeka apukinhĩã, xipuãta, serenapirĩkata itxa pupȳkary.

Assim chegando todo mundo, cantaram e dançaram. É assim, o índio.

19. Ykynymane nhipukuta, yāpirĩkata. Pukatymarykata sype itxane. Ykaratuku itxa kyynyry pirana.

Todo mundo comeu, bebeu. No outro dia de manhã, todos foram embora. É assim a história da festa.

Informações culturais

A festa do xingané, chamada de *kyynyry*, é organizada principalmente quando tem lua cheia. Pessoas de outras aldeias chegam para a festa. Os homens preparam as “talas” de buriti que eles carregam na festa tanto na chegada quanto durante as danças. Elas, as talas, cantos e rapé chamam para a festa os espíritos da floresta, como, por exemplo, os kamatxi, que moram perto do buritizal e onde tem lama. Os melhores cantadores cantam as músicas do xingané, e outros os acompanham. Eles param as músicas só para tomar rapé. A festa dura a noite toda e as pessoas se alimentam de comidas e bebidas típicas preparadas para o festejo. De manhã bem cedo, as talas do buriti são jogadas no rio, como despedida dos espíritos.

Observações Gramaticais

A FORMA -KU MARCANDO O TEMPO FUTURO NOS VERBOS

Em Apurinã existe a forma **-ku**, que é colocada depois do verbo para marcar o tempo futuro.

Exemplos:

Nymytekaku. *Eu vou correr.*

Nykamakury awiri. *Eu vou fazer rapé.*

Ximaky nhinhikaku. *Eu vou comer peixe.*

Nanhipa awataku kyynyry? *Onde vai ser a festa?*

Seu uso é especialmente necessário quando o futuro não for imediato, isto é, quando for um futuro distante.

Para expressar uma frase no futuro, algo ainda para acontecer, usa-se a forma -ku.



Variações e Usos

A palavra para “farinha”, em Apurinã, pode ser falada assim: **katarukyry** ou **paria**, sendo esse último nome uma espécie de “empréstimo” do português, com algumas adaptações de pronúncia.

Lá onde eu moro a gente fala “paria”.

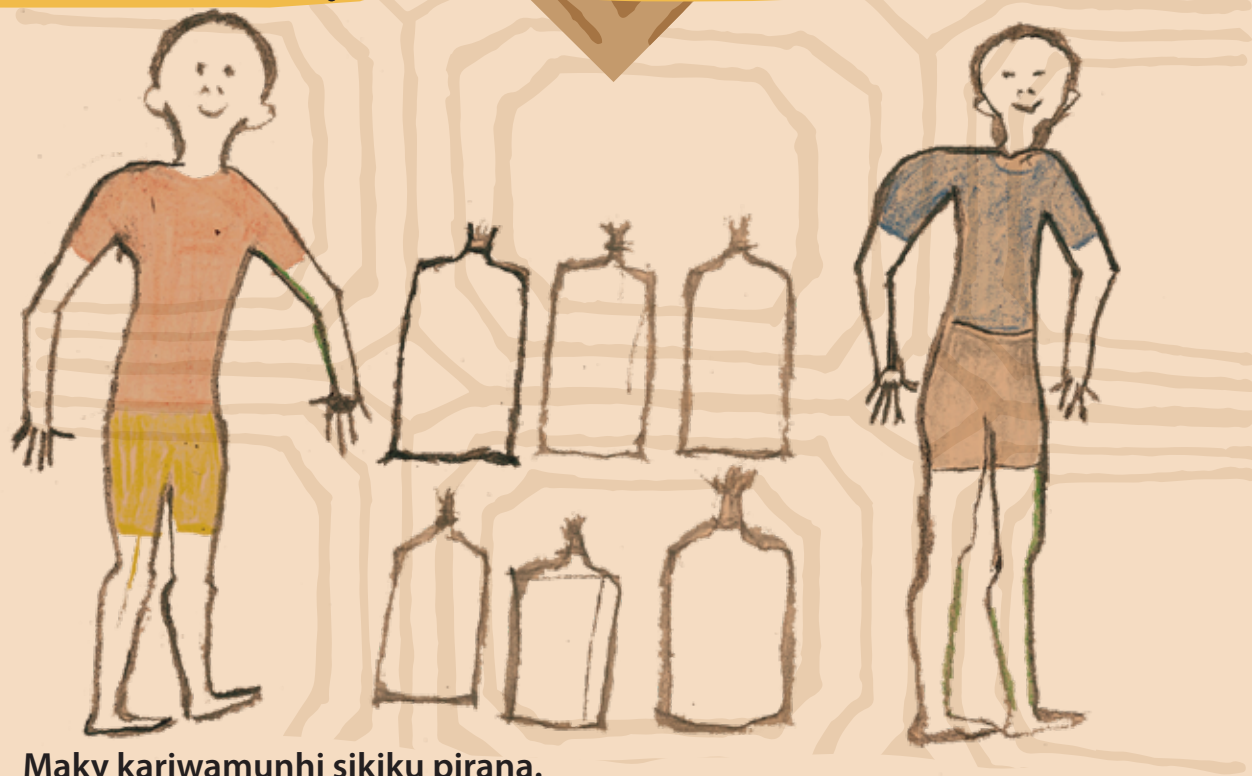
Eu falo “katarukyry”!



Vocabulário

myteka	correr
nhika	comer
amu	vamos (exortativo)
Kirisaakipa?	Quando vai ser?
kyynyry	xingané
xinhi	carne
manyty	veado
anãna	abacaxi
txipary	banana
kimi	milho
kypary	batata doce
serena	dançar
xipuãta	cantar
ãta	beber
iãrỹã	vinho

Natukupa maky uĩki?



1. Maky kariwamunhi sikiku pirana.
Sobre a venda de castanha pro Branco.
2. Atha pupỹkary inhakanywa sykaru maky aparĩka kariwamunhi.
Nós, índios, vendemos castanha, nosso produto, pro Branco.
3. Ywa, Kariwa, amutaru atha makyte.
Ele, o Branco, compra a nossa castanha.
4. Mitxi apymaãry natukupa uĩki. *Primeiro perguntamos quanto é o preço dela.*
5. Ywa sãpiratawa atha uĩki. *Ele nos diz o preço dela.*
6. Uĩki ereka inhiniã atha sykaru maky ywamunhi.
Sendo um preço bom, nós vendemos pra ele.
7. Ywa ĩkitxitawa atha. *Ele nos paga.*

8. waã atha aamutaru iũkyra, parithu, tsapykyã, tsapykyãtsa, aamutary apaka kekutxi, muskitero, mākutxi, saasara, iuwata, aamutary xamynaky, xũpuky, xũpupãnhi, aamutaru purytaky, parapa... Amakyte ĩiki iaũka aamuta.
Então nós compramos sal, fósforo, anzol, linha de pesca, compramos também rede, mosquiteiro, roupa, terçado, faca, compramos espingarda, chumbo, pólvora, compramos espoleta, cartucho... Compramos a quantidade equivalente ao preço da nossa castanha.
9. Ykaratuku itxa Puiaka ymuianary Mutxakakata maky kariwamunhi ysykinhine. *É assim que o Puiaka e o companheiro dele, Mutxaka, vendem castanha pro Branco.*
10. Puiaka pymaãry Mutxaka: *Puiaka perguntou pro Mutxaka:*
11. **Puiaka:** Erekaru xamynaky pyãmutakytu?
É boa a espingarda que você comprou?
12. **Mutxaka:** Ary. Erekapytykaru, kutxi kuna xamynaky awinhanu nuta. Inhiniã erekapytykaru. *Sim, é muito boa. Eu não tinha espingarda. Assim, é boa.*
13. **Puiaka:** Nuta amutary kekutxi. Nuta apaka kuna kekutxi awinhanu. Watxa awapeka.
Eu comprei uma rede. Eu também não tinha rede. Agora eu tenho.
14. Puiaka pymaãry Mutxaka: *Puiaka perguntou pro Mutxaka:*
15. **Puiaka:** Kipa kynypa pixamynakyte ĩiki? *Qual foi o preço da sua espingarda?*
16. **Mutxaka:** Duzentos reais uĩki. *Duzentos reais.*
17. **Puiaka:** Pakaruneru itxary. *Foi muito caro!*
Nuta keku cento e cinquenta reaisnany ĩiki. *A minha foi só 150 reais.*
18. **Mutxaka:** Ary. Erekapytykary aamutakytu kutxi atha nerekakary.
É, tá bom o que nós compramos porque nós precisamos.
Nuta kaxamynakytepeka, pitha kakekupeka atxa erekapekary watxa.
Eu já tenho uma espingarda, você já tem rede, então agora já tá bom.
Kãkyty amutary erekary. *As pessoas compram o que é bom.*
19. **Puiakaa:** Taũpytykara. Kuna erekary kaxaxaã amutiku.
É verdade. Não é bom comprar cachaça.
Kaxaxaã umysyrytary kãkyty, ũukary kãkyty. Inhiniã kuna erekaru uwa.
A cachaça destrói as pessoas, mata as pessoas. Então ela não é boa.

Informações culturais

Em novembro, os Apurinã começam a quebra da castanha. Em janeiro, eles começam a venda da castanha, às vezes, se estendendo até o mês de maio. Cada família tira a castanha de seu makyãpu, linha ou estrada de castanheiras. Antigamente, os não índios enganavam os índios com o preço da castanha e de outras riquezas da floresta. Hoje, muitas terras indígenas têm suas associações, que fazem a venda dos recursos naturais.

Observações Gramaticais

NUMERAIS EM APURINÃ

Mas o que são os números (ou numerais)?

Os números são representações que usamos para indicar quantidades, medidas e para realizar operações matemáticas. Em, Apurinã, há dois numerais: **hãty**, que significa um (no feminino **hãtu** corresponde a uma) e **ipi** significa dois. Para contar mais de dois, acrescentamos a **hãty** (ou **hãtu**) e **ipi** a forma pakyny, que significa mais:

hãty/ hãtu	<i>um/uma</i>
ipi	<i>dois</i>
ipi-hãty-pakyny (2 + 1)	<i>três</i>
ipi-ipi-pakyny (2 + 2)	<i>quatro</i>
ipi-ipi-hãty-pakyny (2 + 3) ou hãtywaku	<i>cinco</i>

Quando os Apurinã querem contar cinco, em geral, preferem usar a forma **hãtywaku**, que significa **uma mão** (já que a mão tem 5 dedos).

Exemplos:

hãty kyky	<i>um homem</i>
hãtu sytu	<i>uma mulher</i>
ipi kykywakury	<i>dois homens</i>
ipi sytuwakuru	<i>duas mulheres</i>

Em "sytuwakuru" e "kykywakury", a forma -waku indica o plural.



Variações e Usos

Existe uma variação na maneira como se diz os numerais em Apurinã:

Na minha comunidade eu falo **ãty** e **ipi**, e na sua?

Na minha comunidade eu falo **hãty** e **epi**.



Para contar o numeral "cinco", podemos usar não só a forma **hãtywaku**, mas também a forma **hãtypiiu**.

Em Apurinã, é possível usar duas formas para a palavra mão: **waku** e **pii**.



Para falar sobre o preço de um produto, além da palavra "**ĩki**", que significa preço ou dinheiro, podemos usar termos como:

Kitereru, que quer dizer "caro";
Mĩteretu, que se refere a "barato";
Mukitereru, que significa "mais barato".

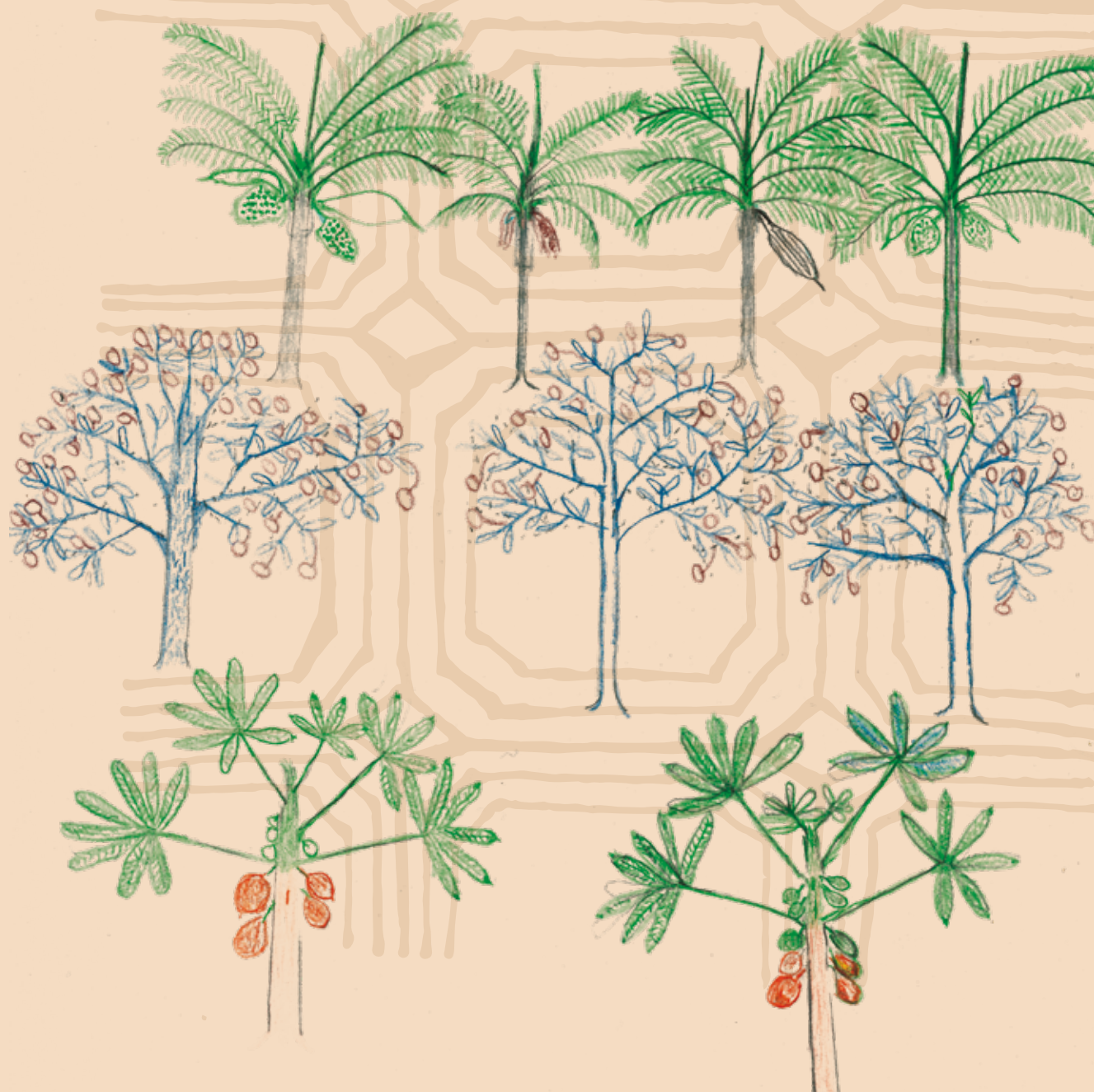
Vocabulário

ĩki	preço ou dinheiro
Natukupa... ĩki? ou Kipa kynypa... ĩki?	Quanto custa?
maky	castanha
amuta	comprar
syka	dar
pupỹkary	Apurinã
xũpupãnhi	pólvora
iũkyra	sal
parithu	fósforo

tsapykyã	anzol
tsapykyãtsa	linha de pesca
mãkatxi	roupa
saasara	terçado
iuwata	faca
xamynaky	espingarda
xũpuky	chumbo
aratane	lata
kirune	quilo

Lição
10

Tukury kamiku manapypeka atxĩity



1. **Kirama Kamaxirĩerykata ysãkirawanãta.**
Kirama conversando com o Kamaxirĩery.
2. **Inhinhiã Kamaxirĩery pymaãry Kirama:**
Então o Kamaxirĩery perguntou ao Kirama:
3. **Kamaxirĩery:** Tukury kamiku manapypeka atxĩity.
Acho que já é tempo de começar o roçado.
4. **Kirama:** Ymanapypytykara. *É tempo mesmo.*
5. **Kamaxirĩery:** Kirisaakypa pyputurykatary pytukare pykaminhi.
Quando você vai começar a fazer a sua derrubada?
6. **Kirama:** Nynytapanhikaryku ãthupa tukury nykaminhi ãkapane.
Eu vou procurar uma mata ainda pra derrubar.
7. **Napukasaakry nyputukyary nyparĩka nytukare nykaminhi ãkapane.**
Quando eu achar, eu vou começar o meu trabalho pra fazer o meu roçado.
8. **Kamaxirĩery:** Ywatukukaneraku nhitxaku nuta.
Eu vou fazer do mesmo jeito.
9. **Kirama:** Ary. Erekapytykary ykaratuku anhinhi.
Sim. É bom fazermos isso mesmo.
10. **Kamaxirĩery:** Kiripa pytaka pytukareẽ? *O que você vai plantar no seu roçado?*
11. **Kirama:** Kumyry, iumiãry, txipari, anãna, mutu, kypary, ykynypuku nytaka. Paikuma apaka nytakaku. *Mandioca, macaxeira, banana, abacaxi, cará, batata doce... Vou plantar tudo. Vou plantar também tingui.*
12. **Kamaxirĩere:** Pithamunhi awata paikuma? *Você tem tingui?*
13. **Kirama:** Ary. Nutamunhi awapytyka paikuma. *Sim. Eu tenho tingui.*
14. **Kamaxirĩere:** Pysykanuku paikumaky nytakare ãkapane.
Você vai me dar semente pra eu plantar.
15. **Kirama:** Ymanapysaaky pysa nutamunhi ywaã nysykai.
Quando for no tempo você vai comigo e eu lhe darei a semente.
16. **Kamaxirĩere:** Ateeneka. Erekapytykary. *Tá certo. Muito bem.*
Ĩka asãkirewatapeka. Nawinhimunhi nysypeka.
Então já conversamos. Eu já vou pra casa.
18. **Kirama:** Ateeneka. Hãty ũty ataũkytakaka ywaĩkane.
Tá certo. Outro dia a gente se encontra de novo.

Informações culturais

Os Apurinã começam a preparar seus roçados em junho, quando começam a brocar o roçado. Eles derrubam as árvores grandes em junho. Em julho, as pessoas iniciam as queimadas. Julho/agosto é o período de plantação. Após um ano, iniciam a colheita. Quando a família muda o lugar de sua moradia, já uns meses antes, abrem o seu roçado no novo lugar. As capoeiras antigas dos antepassados são, muitas vezes, aproveitadas. A produção Apurinã é diferente da produção das demais etnias indígenas e dos não índios, pois inclui *iaiaru*, *paikuma*, *kataky*, *kumyry ynyru*, entre outros.

Observações Gramaticais

ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS EM TEXTOS QUE ENSINAM “COMO FAZER ALGUMA COISA”

Chamamos de **textos procedimentais** aqueles que servem para dizer como podemos “proceder” na realização de uma tarefa, isto é, textos que dizem “como fazer” alguma coisa. Nesse tipo de texto, geralmente, são usadas palavras e/ou combinações de palavras que ajudam a organizar as ideias e a sequência de atividades a serem realizadas.

Quando você quer ensinar alguém a fazer farinha, por exemplo, ou quer explicar como você faz outras coisas da sua comunidade, como preparar o vinho da mandioca ou da banana, pescar, fazer o roçado e outras coisas, como você faz isso? Essa maneira de explicar “o quê fazer”, de modo ordenado, organizado, na realização de uma atividade, é justamente a mesma coisa que produzir um **texto procedimental**.

Uma maneira de organizar as ideias em textos procedimentais é por meio da **ordenação lógica** das informações que fazem parte desses textos; essa ordenação lógica é a mesma coisa que “arrumar” o texto, de modo que os eventos apresentados nele tenham uma relação de continuidade e desenvolvimento das ações apresentadas.

Veja o exemplo:

1. **Ikaratukura itxa awiri atha kaminhi**
É assim que nós fazemos rapé.
2. **Ikeẽ awakarykara**
É no galho da planta que tem.
3. **Atha makatxaka**
Nós o tiramos.
4. **Upusu kerywaku iie txarikata utxary**
Depois o secamos.
5. **Kamaã atxary ymata**
Fazemos como se fosse pele.

Podemos perceber que a ideia de cada uma das frases está relacionada com as outras, e também cada uma das frases está “arrumada” em uma ordem que faz sentido, que conseguimos entender. Seria estranho dizer, por exemplo:

- Ikeẽ awakarykara**
É no galho da planta que tem.
- Upusu kerywaku iie txarikata utxary**
Depois o secamos.
- Atha makatxaka**
Nós o tiramos.

A organização das ideias nos textos procedimentais é algo muito importante para que possamos compreender a ordem das ações que precisamos pôr em prática. Sem uma ordenação adequada, a compreensão do texto ficaria prejudicada.



► Variações e Usos

Em Apurinã, são usadas palavras diferentes para se referir a “roçado”: **tukury** e **kikiu**. Esse é mais um caso de vriação nessa língua, em que há modos diferentes de dizer a mesma coisa, dependendo da comunidade onde se fala a língua.



Eu falo “kikiu”, e você?

Eu aprendi a dizer “tukury”. É assim que nós falamos na minha comunidade.



► Vocabulário

tukury	roçado
hĩtukareẽ	roçado de vocês
kamiku	aquele que faz alguma coisa
ykara	lá
akiana	nossa comida
Kirisaakipa?	Quando?
parĩkatxi	trabalho
kasaaky	quando
awakasaaky	quando
ĩthupa	mata, floresta
inhinhiã	então
iutika	queimar



Lição

11

Natukupa itxa kitxakapirĩka?



1. Natukupa itxa kitxakapirĩka? *Como era antigamente?*
2. Txiiupirĩry pymaãry yry, ynyru apaka: *Ele perguntou ao pai e à mãe:*
3. Txiiupirĩry: Natukupa itxa kitxakapirĩka? *Como era antigamente?*
4. Kamarapu: Kuna watxa atuku itxa kitxakapirĩka. *Antigamente não era como hoje.*
Kenerepa p̃ypymaãnu kitxakary pirana?
Por que você pergunta sobre a história antiga?
5. Txiiupirĩry: Nynerekakary nhimarutinhiry natukupytypa itxa kitxakapirĩka.
Eu quero saber como é que era mesmo antigamente.
6. Kamarapu: Īka nysāpiratai. *Então vou lhe contar.*
7. Watxapirĩka pysāpirana ĩkapane. *Isso é pra você contar no futuro.*
8. Kitxakapirĩka patukyrywakurinhi sāpiratanu kuna watxa atuku itxa.
Antigamente os teus avós me contavam que não era como hoje.
9. Īthupa awa kākyty ywasaaky kuna ymarutary karywa.
Na época em que a gente vivia na mata, não conhecia os Brancos.
10. Apanakyny pupỹkary mukaiakatary kākyty.
Os outros índios (Apurinã e não Apurinã) perseguiram a nossa gente.

11. Aiatane kākyty ynytinhhine. *Caçavam a nossa gente.*
12. Ywaxika neenamatzixi awary ywasaaky. *Por isso havia briga naquela época.*
13. Atãu ynyrumane minhakanywa ukane. *Matavam aqueles que não eram parentes próximos (membros da mesma família).*
14. Ywasaaky kuna xamynaky awary. Xiripitxinany awary ywasaaky.
Naquela época não havia espingarda. Só havia flecha.
15. Ywakatykane apanakyny hãty wãka inhakanywa umanatawa atha apaka.
Além disso, o outro povo também não gostava de nós.
16. Kamỹryrywakury kuwarynyrytaka umanatawa apaka.
Os índios Arara também não gostavam de nós.
17. Ykaratuku inhinhĩã kama neenamatawa atha, kỹryrypawakury kuwarynyrytaka inhakanywa. *É isso que fazia com que ficassemos valentes, nós o povo do rato.*
18. Ykaratuka inhinhĩã neenamatzixiãany āawa. itxapanhika watxa.
É por isso que nós vivíamos brigando. Ainda hoje é assim.
19. Ywasaaky erekary awa apaka.
Naquela época existia coisa boa também.
20. Awa ximaky, nhipukury, amāatyry. Amiianary awapytykama, itxama puiaũka amiianarry awary; kuna watxa atuku itxa.
Tinha peixe, caça, frutas. Tinha doença, mas era pouca; não era como hoje.
21. Ywasaaky ykynymane sãkirawata pupỹkary sãkire.
Naquela época, todo mundo falava a língua.
22. Ykamaãryne kyynyry, ixipuwātane, yserenapirĩkatane.
Eles faziam festa, cantavam e dançavam.
23. Watxa kuna itxaika. *Hoje não é mais assim.*
24. Watxa puiaũnuka pupỹkary awary kutxi karywa xipukary pupỹkarywakury.
Hoje tem pouco índio porque o Branco acabou com os índios.
25. Txiiupirĩry: Kenerepa karywa xipukary pupỹkary?
Por que os brancos acabaram com os índios?
26. Kamarapu: Umanatary pupỹkary ywaxika ixipukaryne pupỹkary.
Eles não gostavam dos índios, por isso que eles os mataram.
Watxa pupỹkary kuna umanataikary apanakyny pupỹkary. Karywa ywatukukane. Watxa inhĩkatapekary pupỹkary, kuna yteene inhĩkatamary. Īkitxitikuãra inhĩkatary pupỹkary.
Hoje o índio não tem mais brigas com outros índios. O Branco, do mesmo jeito. Agora ele já cuida dos índios, mas não cuida bem. Pagando pra ele, ele cuida dos índios.

Informações culturais

Antigamente, havia muitos conflitos internos por causa do território, ciúme, feitiço, desentendimentos, casamentos e vinganças. Os conflitos com os não-índios geralmente aconteciam por causa de preconceito e por causa da terra. Hoje, os conflitos são menores e as pessoas tentam resolver conflitos pacificamente.

Quando os primeiros não índios chegaram ao Purus, os Apurinã e outros povos indígenas foram usados como mão-de-obra ou mesmo foram mortos. Com muita luta, os povos indígenas conseguiram que seus direitos fossem reconhecidos e suas terras demarcadas. Porém, muitas terras antigas ficaram fora da área demarcada.

Observações Gramaticais

EXPRESSÕES DE TEMPO E AS MARCAS -PE E -PANHI

Em Apurinã, existem algumas palavras ou expressões para indicar tempo. Veja abaixo algumas delas:

Kitxakapirĩka	antigamente
Ywasaaky	naquela época
Watxa	hoje ou agora
Kyta	ontem
Katana	amanhã
(H)ãty kasyry	um mês, uma lua
Kanany	um ano

Exemplos:

Īthupa awa kãkyty ywasaaky. *Naquela época em que a gente vivia na mata.*

Ywasaaky erekary awa apaka. *Naquela época existia coisa boa também.*

Watxa kuna itxaika. *Hoje não é mais assim.*

Nuta kyta ukary irary, watxa nukatsaãtaru mamury, katana nymakaku.
Ontem eu matei queixada, hoje eu pesquei matrinxã e amanhã eu vou dormir.

Existem também em Apurinã algumas marcas que podem indicar o ponto de vista de quem fala, com relação a um evento já ter ocorrido ou ainda permanecer em processo, dependendo de como a situação acontece: -pe e -panhi.

► **-pe** indica que uma ação já está acontecendo, já vai acontecer ou já aconteceu. Em português, -pe é equivalente à palavra “já”, como em “A comida já está pronta”.

Exemplos:

Watxa inhĩkatapekary pupỹkary, kuna yteene inhĩkatamary.

Hoje o índio já não tem mais brigas com outros índios.

Kamixipekara utxa. *Ela já tá grávida.*

Nutara txiupãatapeka. *Fui eu que já cantei.*

► **-panhi** indica que uma ação ainda está acontecendo, ainda vai acontecer ou ainda não aconteceu. Em português, -panhi é equivalente à palavra “ainda”.

Exemplos:

Itxapanhika watxa. *Ainda hoje é assim.*

Nymakapanhi. *Eu ainda vou dormir.*

Mamury nhinhikapanhi. *Eu ainda como matrinxã.*

Variações e Usos

Podemos dizer, em Apurinã, **katana** ou **atana** para se referir à expressão de tempo “amanhã”. As duas formas estão corretas, sendo apenas mais um caso de variação na língua, em que se fala de modos diferentes em comunidades diferentes.

Vocabulário

kitxakapirĩka	antigamente
watxa	hoje
neenamatxi	raiva
awaika	não tem mais
kyynyry	xingané
kariwa	não índio; branco
sãkire	língua, idioma



Lição

12

Himarutatory
kimapury?

1. **Puiaka** aiata. Ywa ukaru ipi hātu pakiny irary. Hātuka ymyna. Ipi kaikuta ãthupa.
Puiaka foi caçar e matou três queixadas. Só trouxe uma. Duas ficaram na mata.
2. **Xirikary** apuka Puiakamunhi. Ypymaãry:
Xirikary chegou na casa do Puiaka e perguntou:
3. **Xirikary:** Pukatary irary? *Você matou queixada?*
4. **Puiaka:** Ary. Nukaperu irary. *Sim. Eu matei queixada.*
5. **Xirikary:** Kipakynypa puka? *Quantas você matou?*
6. **Puiaka:** ipi hātu pakyny nuka. *Eu matei três.*
7. **Xirikary:** Nanhpa pytaũkytataru?
Onde você os encontrou?
8. **Puiaka:** Ykai sutuãry xirikunape nytaũkytaru.
Eu os vi lá no igarapé do buritizal.
Nukaperu ipi hātu pakyny. *Matei três.*

9. **Xirikary:** Ywaã pytakanapataru ipi? *Você deixou dois?*
10. **Puiaka:** Ary. Kawaãryã nytakanaparu. *Foi, eu os deixei no igarapé.*
11. **Xirikary:** Nhimarutaãkamaru napamaruku.
Se eu soubesse onde era, eu ia buscar.
12. **Puiaka:** Mitxipanhika. Nysãpirataiku. *Espera aí, eu vou lhe dizer.*
Ataũpytykany papataru? *É verdade que você vai?*
13. **Xirikary:** Ary. Nysapytyka. *É. Vou mesmo.*
14. **Puiaka:** Pymuianary awape? *Tem um companheiro (para lhe acompanhar)?*
15. **Xirikary:** Nynytyryku nymuianary ãkapane.
Vou procurar alguém para me acompanhar.
16. **Inhinhiã ysa.** Ykanapyrykasaaky, ymynary ymuianary.
Então ele saiu e quando voltou trouxe um companheiro.
17. **Puiaka:** Nysãpirataiku irary nytakanapinhiãtã.
Eu vou lhes contar onde estão os queixadas.
Himarutatory kimapury? *Vocês conhecem o caminho?*
18. **Xirikary:** Pysãpiratawa atha. *Diz pra nós.*
19. **Puiaka:** Hỹsapytypu iia kimapury. *Podem ir direto nesse caminho.*

Hỹnaparyku kitxiti nymakatzakinhi. Apiku hỹsa hỹnaparyku akanhimyna awinhiã. Apiku hỹsa. Sutuãry hỹnapa. Hỹkanhikiĩtha. Apiku hãpukaryku iatymyna. Ywaĩka yputurika pikataãputxi sutuãrype itxa.
Vocês vão passar por onde eu tirei patoá. Vocês podem continuar, aí tem o piquiazeiro. Podem continuar. Vocês vão atravessar um igarapé. Vocês sobem a ladeira. Mais adiante vão achar um pé de sorva. Ali mesmo começa o pique até o igarapé.

Hãpukaryku ãake nymapatakakyty. Ywaãkarary nytakaũtxikare.
Vocês vão achar a vara que eu quebrei. Lá mesmo tá a vara apontando.

Ywaĩkara sutuãryã ãaxikeẽ nypapitharu, tsapyryxike.
É lá no igarapé que eu cobri com folhas, folhas de açai.

Ywaĩkararu irary. *É lá que estão os queixadas.*

Informações culturais

Se o caçador não encontrar nada, ele volta só de tarde para casa. O sonho da noite anterior pode revelar o tipo de caça, lugar, ou se valeria a pena sair para uma caçada. Os queixadas (irary) têm um chefe que os comanda. Antigamente, esse chefe podia ser chamado por uma buzina (kuitxi), feita de casca de jutaí. Antigamente e em alguns casos ainda hoje, o pajé, de manhã cedo, vai para o mato para tomar o rapé para conversar com o chefe dos queixadas, para pedir a ele que chame os outros queixadas. Ele, o pajé, volta para casa e fica aguardando o caburé (musakury) cantar à noite. Se ele não cantar, os queixadas estão ainda longe. O caçador, quando vê os rastros novos, vai atrás, até cansar.

Observações Gramaticais

PLURAL DE ALGUNS NOMES

A palavra "plural" significa "mais de um". Então, quando nos referimos a algo envolvendo mais de uma pessoa ou coisa, fazemos isso usando o plural. Por exemplo, a expressão "a casa" está no singular (apenas uma casa), enquanto que a expressão "as casas" está no plural, já que se refere a mais de uma casa.

Na língua Apurinã, quando queremos nos referir a uma mulher, no singular, se diz: **sytu**

Duas ou mais mulheres se diz: sytuwakuru ou sytuãkinhi
Um homem se diz: **kyky**

Dois ou mais homens se diz: **Kykywakury** ou **kykyãkinhi**

Assim, em Apurinã, usamos **-wakuru/ -wakury** para nomes no plural que se referem a pessoas. Também temos a opção de usar **-ãkinhi**, também para expressar a ideia de plural.

Variações e Usos

Para dizer "caminho", em Apurinã, existem diferentes palavras, usadas em diferentes comunidades. Assim, temos os termos **kimapury**, **kemapuri** e **aputxi**, por exemplo, se referindo à mesma coisa, "caminho".

Onde eu moro o pessoal fala "kimapury".

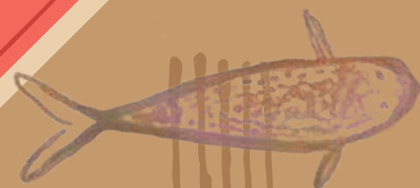
Na minha comunidade é diferente. O pessoal de lá fala "kemapuri".

Vocabulário

aiatakary	caçador
aiata	caçar
ukatary	matar (alguma coisa)
kawaãryã	no igarapé
Kipakynypa?	Quantos?
myna	trazer
Nanhipa?	Onde?
Kiripa?	Quem?
Nhĩkiri?	Qual?







Parceria



Apoio

